

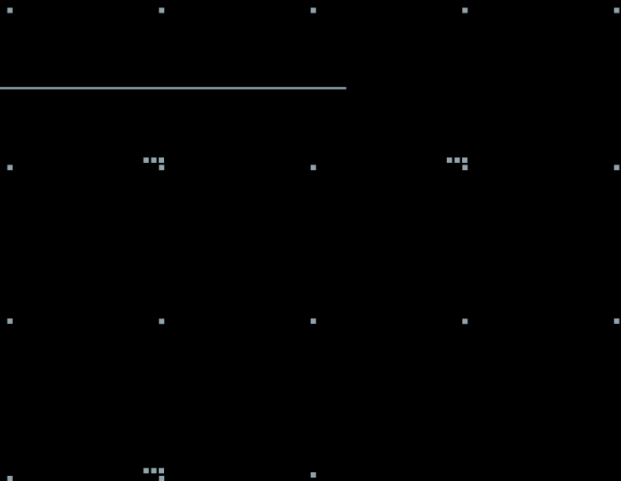


DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS

PDI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

 VIGÊNCIA 2024-2027



RESOLUÇÃO Nº 07 DE 1º DE FEVEREIRO DE 2024

Dispõe sobre a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - do FIAP – Centro Universitário.

O **REITOR DO FIAP – CENTRO UNIVERSITÁRIO**, no uso das atribuições legais e regimentais,

CONSIDERANDO o que foi deliberado em Reunião Ordinária do Conselho Universitário (CONSUNI) do FIAP – Centro Universitário, realizada em 1º de fevereiro de 2024, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - do FIAP – Centro Universitário, para o quadriênio 2024-2027, conforme documento anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Raul Gustavo Porto Gennari
Presidente do Conselho Universitário
Reitor



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI DO FIAP – CENTRO UNIVERSITÁRIO

Aprovado pelo Conselho Universitário - CONSUNI, conforme
Resolução nº 04, de 1º de fevereiro de 2024.



1 IDENTIFICAÇÃO.....	1
1.1 SOBRE A MANTENEDORA.....	1
1.2 SOBRE A MANTIDA.....	2
2 INTRODUÇÃO	3
3 PERFIL INSTITUCIONAL.....	4
3.1. HISTÓRICO DO FIAP CENTRO UNIVERSITÁRIO.....	4
3.2 INSERÇÃO REGIONAL.....	9
3.3. MISSÃO.....	11
3.4 VISÃO.....	11
3.5 PRINCÍPIOS NORTEADORES	12
3.6 VALORES.....	14
3.7. FINALIDADES	14
3.8 METAS	16
3.9 ETAPA E CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DAS METAS ESTABELECIDAS	23
3.10 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	24
3.10.1 GRADUAÇÃO PRESENCIAL – BACHARELADOS.....	24
3.10.2 GRADUAÇÃO PRESENCIAL – CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA.....	25
3.10.3 GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA – BACHARELADO.....	26
3.10.3 GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA – CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA.....	27
3.10.5 cursos de PÓS-GRADUAÇÃO - LATO SENSU	28
3.11 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES.....	30



3.12 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	33
4 GESTÃO INSTITUCIONAL	35
4.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA INSTITUIÇÃO	35
4.2 CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI)	38
4.3 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE).....	40
4.3 COLEGIADOS DE CURSO	41
4.4 REITORIA.....	43
4.4.1 PRÓ-REITORIA ACADÊMICA	45
4.4.2 PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA	47
4.5 AUTONOMIA EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	48
4.6 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS.....	49
4.7 INTERAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO E A PRÁTICA SOCIAL	51
4.8 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL	58
4.8.1 CORPO DOCENTE.....	58
4.8.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	65
4.8.3 CORPO DISCENTE	68
5 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS.....	76
5.1 PERFIL DE EGRESSOS	77
5.2 COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS.....	79
5.3 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS	80
5.4 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	81
5.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR	83
5.6 ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICAS PROFISSIONAIS.....	85
5.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	87



5.8 INICIAÇÃO CIENTÍFICA/ PRÁTICAS INVESTIGATIVAS	89
5.9 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS	93
6 INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA.....	95
6.1 INFRAESTRUTURA PREDIAL.....	95
6.2 ACESSO A PORTADORES DE DEFICIÊNCIA	97
6.3 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	97
6.4 BIBLIOTECA.....	101
7 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	103
7.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	103
7.2 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	103
7.3 OBJETIVOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	106
7.4 DESENVOLVIMENTO - ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO..	107
7.5 METODOLOGIA PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	108
7.5.1 QUESTIONÁRIOS – PESQUISA QUANTITATIVA	108
7.5.2 DESEMPENHO INSTITUCIONAL.....	111
7.5.3 ABORDAGEM QUALITATIVA DOS RESULTADOS.....	111
8 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	112



Tabela 1 - Bacharelados na modalidade presencial.....	24
Tabela 2 - Cursos Superiores de Tecnologia na modalidade Presencial	25
Tabela 3 – Bacharelados na modalidade a distância	26
Tabela 4 – Cursos Superiores de Tecnologia na modalidade a distância.....	27
Tabela 5 - Cursos de pós-graduação lato sensu.....	28
Tabela 6 - Empresas conveniadas ao Programa de Gestão de Carreiras	52
Tabela 7 - Evolução da titulação do corpo docente.....	60
Tabela 8 - Evolução do Regime de Trabalho do corpo docente.....	60



1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 SOBRE A MANTENEDORA

VSTP – EDUCAÇÃO S.A.

CNPJ: 11.319.526/0001-55

Categoria Administrativa: Sociedade empresária fechada, com fins lucrativos

Endereço: Avenida Lins de Vasconcelos, 1264 - Cambuci
CEP 01538-001– São Paulo/SP

Telefone: (011) 3385-8010

E-mail: helpcenter@fiap.com.br

Representante Legal:

Wagner Marcelo Sanchez

CPF: 134.864.378-10

RG: 21.559.074-0 - SSP/SP

Telefone: (011) 3385-8010

E-mail: wagner@fiap.com.br

1.2 SOBRE A MANTIDA

FIAP - CENTRO UNIVERSITÁRIO

Endereço: Avenida Lins de Vasconcelos, 1264 - Cambuci

CEP: 01531-001 – São Paulo/SP

Telefone: (011) 3385-8065

REITOR

Raul Gustavo Porto Gennari

CPF: 275.560.658-47

RG: 26.498.880-2 SSP/SP

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

Wagner Marcelo Sanchez

CPF: 134.864.378-10,

RG: 21.559.074-0 SSP/SP

PRÓ-REITORA ADMINISTRATIVA

Rosana Maio

RG: 8.221.426-8 SSP/SP

CPF: 115.658.718-20

PROCURADOR INSTITUCIONAL

Rodrigo Júlio Alves de Almeida

CPF: 196.838.508-80

RG:26.895.357-0 SSP/SP

2 INTRODUÇÃO

O FIAP - Centro Universitário, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, é um estabelecimento isolado particular de ensino superior. Com autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, agrupa cursos de ensino superior e pós-graduação, regendo-se pela Legislação do Ensino Superior, pelo Estatuto da Mantenedora, por seu próprio estatuto e por normas e regulamentos internos. Tem como mantenedora a VSTP Educação S.A., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em São Paulo e com seu Estatuto registrado no Cartório Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica, Comarca de Barueri, sob o nº 91834, em 06 de fevereiro de 2009.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do FIAP - Centro Universitário, intenta aglutinar e explicitar os elementos que compõem e definem a perspectiva de educação adotada para esta Instituição de Ensino Superior (IES).

A Instituição tem a preocupação em fazer valer o compromisso que assumiu com a comunidade, no atendimento às necessidades sociais existentes na cidade de São Paulo, fazendo cumprir sua missão institucional e contribuindo para a execução do Plano Nacional de Educação. Para além dessa perspectiva, o PDI é uma exigência nos processos de avaliação institucional e de cursos. Sendo assim, a elaboração deste documento foi norteadada pelas publicações do Ministério da Educação e suas Autarquias, em especial aquelas que avaliam e regulam a educação superior.

São também importantes balizadores da instituição: as avaliações realizadas pelo Programa de Autoavaliação Institucional, os relatórios das avaliações externas realizadas por comissões designadas pelo Inep, os indicadores de qualidade produzidos pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e pelas avaliações in-loco realizadas pelas comissões de

especialistas, bem como os dados e indicadores oriundos do atual quadro do Ensino Superior brasileiro e da realidade econômica e cultural da sociedade em que a IES está inserida.

Concebeu-se, portanto, este Plano de Desenvolvimento Institucional, conforme o Decreto nº 5.773, de 2006, como um instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade do Centro Universitário, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às estratégias para atingir suas metas e objetivos, à sua estrutura organizacional, ao Projeto Pedagógico Institucional com as diretrizes pedagógicas, que orientam suas ações e as atividades acadêmicas, que desenvolve ou que pretende desenvolver, bem como os recursos financeiros que dispõe.

O objetivo deste PDI é indicar o futuro que a instituição aspira e pretende, balizado por uma reflexão cuidadosa sobre suas possibilidades e prioridades, fornecendo diretrizes orientadoras para seu desenvolvimento acadêmico, organizacional, físico e mercadológico.

3 PERFIL INSTITUCIONAL

3.1. HISTÓRICO DO FIAP CENTRO UNIVERSITÁRIO

Em 1983, a empresa Brasil Informática e Educação Ltda. adquiriu uma unidade do Supletivo Santa Inês, relevante grupo de ensino na época. No início, eram oito salas de aula que funcionavam somente para cursos supletivos noturnos, na Avenida Lins de Vasconcelos, 1264, bairro da Aclimação em São Paulo/SP.

O Colégio Paulista iniciou as atividades em 1986 e, com o objetivo de maximizar a utilização das salas de aula, passou a oferecer, além do curso

supletivo de 1º e 2º graus, cursos Técnicos em Informática, com duração de um ano e meio, exclusivamente para aqueles que tivessem concluído o 2º grau (atual Ensino Médio).

Em 1990 e 1992, respectivamente, o Colégio Paulista foi autorizado a ministrar cursos regulares de 1º grau e 2º grau. Nessa mesma época, a Brasil Informática e Educação Ltda. decidiu dedicar seus esforços em um projeto de uma Escola de Ensino Superior. A Faculdade de Informática e Administração Paulista (FIAP) recebeu autorização de funcionamento do Ministério da Educação (MEC), através do Decreto s/n de 24/12/1991 (publicado no DOU de 27/12/1991, Seção I, página 30.601), e iniciou suas atividades com os cursos de bacharelado em Administração de Empresas e de Tecnologia em Processamento de Dados.

Com novos laboratórios de Informática, áreas de convivência, atualização constante do conteúdo programático, avaliação de desempenho do corpo docente e atendimento adequado aos alunos, os cursos da FIAP foram reconhecidos pelo MEC em 1995.

Sempre com o objetivo de atender a demanda do mercado, que com o avanço da tecnologia precisou de profissionais qualificados nas áreas de Tecnologia da Informação (TI) e Gestão, a FIAP implementou seus cursos de pós-graduação lato sensu, em 1997, com um corpo docente formado por mestres e doutores que, além da carreira acadêmica, contavam com expressiva trajetória profissional em empresas privadas e públicas de renome.

Em 1999, o curso de Tecnologia em Processamento de Dados da FIAP conquistou posição de destaque no ranking da revista INFO como "O melhor de São Paulo".

Os primeiros anos de 2000 foram marcados por um processo de expansão do Ensino Superior no Brasil, a FIAP acompanhou esse processo com a ampliação de vagas dos cursos existentes, proposição de novos cursos

e mudanças nos projetos pedagógicos, que atendessem as necessidades dos profissionais e do mercado. Nesse período, foram implantados os cursos Superiores de Tecnologia em Desenvolvimento de Software (2003), Banco de Dados e Redes de Computadores (2004), Sistemas para Internet (2005), Análise e Desenvolvimento de Sistemas (substituindo Processamento de Dados, em 2008) e os bacharelados em Sistemas de Informação (2002) e Engenharia de Computação (2007) e Engenharia de Produção (2010).

A partir de 2002, os cursos de pós-graduação da FIAP passaram a figurar entre os "Melhores MBAs do Brasil" da revista *Você S/A*, nas categorias TI e Gestão.

Em 2008, com o objetivo de tornar o ambiente universitário mais saudável e acolhedor ao unir educação, entretenimento e cidadania, a FIAP decidiu organizar o "Trote Solidário". A ação, que reuniu os alunos veteranos e ingressantes, formou um grande grupo que arrecadou doações para instituições beneficentes, possibilitando que todos os envolvidos trabalhassem em prol de um objetivo comum: a solidariedade.

Já no primeiro ano, o "Trote Solidário" da FIAP conquistou o 3º lugar do Prêmio de Cidadania Universitária Edison Tsung-Chi Hsueh, oferecido pela Câmara Municipal de São Paulo para premiar entidades estudantis que se destacam na organização da recepção de calouros. Nos anos seguintes (2009, 2010 e 2011), a FIAP conquistou o 2º lugar deste prêmio, reconhecendo o trabalho conjunto de alunos, professores, colaboradores e comunidade.

A revista *Veja SP* apontou o MIT "Master in Information Technology" da FIAP entre os "Cinco MBAs Bem-conceituados" do mercado, em 2010.

Com o crescimento do ensino superior no Brasil na última década, dada pela reorganização das diretrizes curriculares para o ensino superior e os investimentos da iniciativa privada, entre outros fatores, as empresas de maior poder tecnológico estão procurando atrair os melhores e mais competentes

profissionais? os mais habilitados para lidar com o dinamismo do mercado de trabalho, sejam eles oriundos de qualquer país ou região.

Diante desse panorama, a FIAP foi a primeira no mundo a firmar parceria com a Singularity University, instituição de ensino inovadora, cujo campus situa-se em NASA Ames, Califórnia. Essa parceria, permitiu que, professores da Singularity University viessem ao Brasil para ministrar palestras aos alunos da FIAP, compartilhando experiências, contextualizando as necessidades do mercado e possibilitando o networking entre os dois países, foi realizado o primeiro Executive Program fora dos Estados Unidos.

Desde 2011, a FIAP está classificada no chamado "Grupo de Excelência", que reúne as Instituições de Ensino Superior com notas 5 e 4 (escala de 1 a 5) no ranking do MEC, que considera o Índice Geral dos Cursos (IGC) - indicador de qualidade mais importante do ensino superior, composto pelo desempenho dos alunos no Enade, infraestrutura da instituição e a qualificação acadêmica de seus docentes.

Na última década, e atualmente em expansão, foram implantados os cursos Superiores de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação (2013), Jogos Digitais (2014), Defesa Cibernética (2017), Produção Multimídia (2018) e Marketing (2019), além da graduação em Engenharia Mecatrônica (2015).

O credenciamento da FIAP para o oferecimento de cursos na modalidade de Ensino a Distância foi oficializado pela Portaria 364 de 08/08/2016, publicado no DOU de 09/08/2016, Seção I, página 7. Em fevereiro de 2019, foi realizada a visita in-loco para Recredenciamento da FIAP para oferecimento de cursos de graduação e sua transformação para a configuração de Centro Universitário.

A Portaria MEC nº 28/2020, de 10 de janeiro de 2020, publicada no DOU de 13/01/2020, Seção I, página 17, credenciou o FIAP - Centro Universitário,

por transformação da Faculdade de Informática e Administração Paulista - FIAP, elevando seu grau na estrutura acadêmica.

Em agosto de 2022 o FIAP - Centro Universitário negocia parte de suas ações para o grupo Alura e tornam-se o maior ecossistema de Ensino da América Latina. O conglomerado passa atuar nos níveis Fundamental, Médio, Técnico, Graduação, Pós-graduação e Cursos Livres. FIAP e Alura são instituições que têm o mesmo DNA, são apaixonadas por educação, por tecnologia e principalmente por gente. Que acreditam no poder da educação e da tecnologia para criar uma sociedade melhor. São instituições que se complementam e que juntas ampliam suas capacidades de crescimento e de geração de valor para alunos, colaboradores, professores e para toda a comunidade. A Alura é a maior escola on-line de tecnologia do Brasil, com foco em programação, ciência de dados e gestão de tecnologia. Conta hoje com mais de 250 mil alunos, 5 mil clientes corporativos na sua plataforma digital e mais de 1.300 cursos. Essa associação marcou definitivamente o desenvolvimento da comunidade tech nacional, proporcionará muitas e novas possibilidades para os professores, para os times e principalmente para os alunos das duas instituições.

O FIAP - Centro Universitário oferece em 2024, (21) vinte e um cursos superiores de graduação presencial, sendo eles: 15 (quinze) cursos Superiores de Tecnologia e 06 (seis) bacharelados; na modalidade EAD são 13 (treze) cursos Superiores de Tecnologia e 03 (três) bacharelados, distribuídos em seus campi: Aclimação e Paulista.

3.2 INSERÇÃO REGIONAL

O FIAP – Centro Universitário está inserido na Grande São Paulo, a maior e mais importante região metropolitana do Brasil, com mais de 21 milhões de habitantes, distribuídos em 39 municípios em intenso processo de evolução tecnológica. De acordo com a EMPLASA (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano) e o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a região metropolitana de SP é o maior polo de riqueza nacional (dados de 2019). A metrópole concentra a maioria das sedes brasileiras dos mais importantes complexos industriais, comerciais e principalmente financeiros. Esses fenômenos fizeram surgir e fixar na cidade uma série de serviços sofisticados, definidos pela dependência da circulação de informações.

A inserção das tecnologias no mundo do trabalho e o aumento das demandas por soluções envolvendo aplicativos, sistemas web e mobile, dispositivos conectados à internet até a análise e predição de dados, tem levado a um considerável aumento na procura por formação específica da Tecnologia da Informação.

Esses profissionais tem um campo de trabalho que tem aumentado consideravelmente nos últimos anos devido a fatores como a globalização da economia e expansão das grandes corporações, ao surgimento de serviços e processos cada vez mais específicos e especializados e à necessidade das empresas de atender uma nova demanda de consumidores conectados.

Os cursos da IES estão adequados ao mercado de trabalho regional e ao perfil das organizações empregadoras. As condições econômicas e sociais de São Paulo são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como o FIAP - Centro Universitário

A consultoria IDC destaca que o mercado de Tecnologia da Informação (TI) no Brasil tem em 2020, cerca de 460 mil vagas de emprego abertas e não preenchidas por carência de pessoal com qualificação adequada.

Segundo a pesquisa, as principais razões para esse déficit de mão de obra qualificada são a rápida expansão das empresas de infraestrutura e tecnologia no país e a adoção acelerada de serviços de TI pelas iniciativas pública e privada.

Apenas 15% dos estudantes formados no Brasil são da área de tecnologia, enquanto que a média mundial, é de 25%.

Os objetivos dos cursos oferecidos pelo FIAP – Centro Universitário justificam-se, principalmente, ao empreender seus esforços construtivos na articulação entre a formação tecnológica e humanística do indivíduo, como base para a formação integral de um profissional responsável e alinhado com as necessidades do mundo do trabalho. Para isto, fez-se necessário construir uma pedagogia que aceite os desafios da Educação Profissional contemporânea, compreendendo uma abordagem reflexiva e problematizadora das diferentes realidades vivenciadas por alunos e professores.

O FIAP - Centro Universitário propõe-se a contribuir com a qualificação dos profissionais da área de tecnologia da informação, ampliando sua parcela de participação como agente transformador e reforçando seu comprometimento, principalmente, com a cidade de São Paulo e região metropolitana.

A região metropolitana de SP é altamente industrializada, possuidora de forte atividade comercial e prestação de serviços. Sendo assim, necessita de mão de obra qualificada para o desempenho de funções na área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Segundo dados da empresa de recrutamento Vagas.com (2020), a média salarial de um analista de sistemas no Brasil é de R\$ 5.116,00; um

analista desenvolvedor mobile é de R\$ 3.500,00; analista de requisitos R\$ 5.313,00.

Esses são alguns índices do município de São Paulo que retratam o alto grau de desenvolvimento da região. As condições sociais, econômicas e demográficas da cidade são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como o FIAP – Centro Universitário e todos os programas ofertados por ela. A formação de profissionais competentes, versáteis, éticos e socialmente comprometidos é extremamente bem-vinda em São Paulo, a maior cidade do país e, portanto, extremamente marcada pelas vantagens e desafios que se apresentam para as grandes metrópoles brasileiras e mundiais.

3.3. MISSÃO

O FIAP - Centro Universitário tem como Missão:

“Formar e inspirar profissionais éticos e competentes, estimulando as mentes de seus alunos a vivenciarem inovação, tecnologia e empreendedorismo, sempre acreditando no poder transformador da tecnologia que possibilitará que os egressos realizem seus sonhos pessoais e profissionais, visando o crescimento e desenvolvimento social, econômico, científico e cultural do município de São Paulo do estado de São Paulo e do Brasil.”

3.4 VISÃO

O FIAP - Centro Universitário tem como Visão:

“Ser um Centro Universitário referência no Brasil, que pensa no novo, que busca entregar um ensino alinhado as novas gerações, utilizando sempre as mais inovadoras e exitosas metodologias e ferramentas no processo ensino aprendizagem, comprometido com a formação acadêmica de qualidade nos cursos de graduação e de pós-graduação, pautada na integração do ensino, na investigação científica, pesquisa e da extensão, visando a melhoria da educação e das condições de vida no País.”

3.5 PRINCÍPIOS NORTEADORES

O FIAP - Centro Universitário adota os seguintes princípios norteadores:

- I. Busca incansável pela qualidade na formação acadêmica e profissional – Seguindo normas e parâmetros fixados pela legislação, a Instituição preconiza a formação de qualidade para atender aos desafios da contemporaneidade, incentivando também as manifestações culturais e esportivas e estimulando o desenvolvimento científico e tecnológico;
- II. Crença que é possível reinventar a educação e levá-la para outro patamar, buscando sempre a perfeição e alimentando esse insano desejo até nos pequenos detalhes;
- III. Inspiração, curiosidade, pensar o novo, prazer, saúde mental e física fazem parte da nossa vida e movem o nosso espírito;
- IV. Tudo o que realizamos só faz sentido quando conseguimos transformar o aprendizado dos nossos alunos em uma experiência valiosa, significativa e prazerosa;
- V. Educação transformadora e cidadã – A Instituição acredita que somente pela educação é possível atingir patamares sólidos de desenvolvimento,

que beneficiem a sociedade como um todo e garantam os direitos inalienáveis do cidadão.

- VI. Gestão participativa e democrática – A Instituição busca a qualificação institucional permanente de seus recursos humanos e de sua estrutura organizacional, delegando responsabilidades, de forma conferir autoridade ao público interno;
- VII. Valorização da postura ética e cidadã – A Instituição contribui para o processo de consolidação da cidadania brasileira, mediante formulação de propostas pertinentes à melhor percepção e exercício dos deveres e direitos do cidadão;
- VIII. Respeito à identidade cultural e diversidade regional – A Instituição valoriza a diversidade, não permitindo qualquer tipo de discriminação, e enfatiza a preservação da cultura e valores regionais como forma de identidade cultural e respeito ao cidadão;
- IX. Compromisso com a acessibilidade e inclusão social – A Instituição desenvolve programas de inclusão social e de capacitação que contemplem o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade social ou pertencentes a grupos de minorias sociais, bem como promove as condições de acesso a seus bens e serviços a pessoas com deficiência e/ou com transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades/superdotação;
- X. Responsabilidade Socioambiental - A Instituição acredita que a conscientização ambiental é base para a atuação proativa na defesa do meio ambiente e para o desenvolvimento social. Para tanto, acompanha a disseminação de conhecimentos de proteção do meio ambiente e desenvolve projetos visando à proteção dos recursos naturais, minimizando os impactos ambientais e maximizando a cultura da sustentabilidade;

3.6 VALORES

O FIAP - Centro Universitário tem como Valores:

“Ética, Competência, Responsabilidade social e ambiental, inclusão social, qualidade, sustentabilidade, formação humanista e técnica utilizando a tecnologia com um atalho para melhorar a vida das pessoas.”

3.7. FINALIDADES

O FIAP - Centro Universitário tem como finalidades:

- I. Formar indivíduos críticos e atuantes nas áreas de tecnologia, inovação, empreendedorismo e gestão, aptos para a inserção na atividade profissional e para a participação no desenvolvimento social do estado e do país, colaborando com sua formação contínua;
- II. Encantar os alunos, tornando os momentos vividos conosco nos mais valiosos, significativos, transformadores e prazerosos de suas vidas;
- III. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e reflexivo, com o acesso democrático aos bens artísticos e culturais;
- IV. Incentivar o trabalho científico, tecnológico e cultural;
- V. Promover a divulgação do conhecimento cultural, técnico e científico, patrimônio da humanidade, e comunicar o saber por meio da educação e do ensino utilizando-se das diversas formas de comunicação social;
- VI. Buscar o permanente aperfeiçoamento cultural e profissional;

- VII. Estimular o conhecimento e a busca de soluções de problemas reais, colaborando com uma vida melhor as pessoas do planeta;
- VIII. Impulsionar o novo, o disruptivo, a ousadia para que possamos encontrar soluções nunca antes pensadas com o uso da tecnologia.
- IX. Prestar serviços à comunidade, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade, promovendo a extensão comunitária e artístico-cultural.

3.8 METAS

O FIAP – Centro Universitário estabeleceu 10 (dez) Metas Estratégicas e Ações do Plano de Desenvolvimento Institucional referente ao 1º semestre/2024 ao 2º Semestre/2027:

1. Promover o acompanhamento avaliativo do projeto Político Pedagógico em todos os Cursos, de modo a buscar o aprimoramento da qualidade da formação científica, política e profissional do corpo discente.

ESTRATÉGIAS

- Estabelecimento de critérios para acompanhamento da implantação do projeto Político Pedagógico;
- Reformulações e atualizações curriculares dos cursos;
- Mudança de postura didático-pedagógica do corpo docente e discente;

AÇÕES

- Promover a reforma curricular dos cursos, atendendo ao Projeto;
- Adequar e modernizar os laboratórios de apoio ao ensino;
- Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico;
- Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica e de extensão.

2. Consolidar o processo de avaliação institucional como forma de autoconhecimento a fim de contribuir para a elevação da qualidade da instituição.

ESTRATÉGIAS

- Promover constantes aprimoramentos na avaliação institucional, considerando que ela é um processo sistemático e permanente.

AÇÕES

- Promover a avaliação institucional de todos os cursos de graduação, do seu corpo docente, e da infraestrutura física;
- Publicar o relatório dos resultados da avaliação institucional;

3. Aprimorar o processo de formação docente, de acordo com as diretrizes do Plano Político Pedagógico do curso.

ESTRATÉGIAS

- Dar prosseguimento e aprimorar a formação docente, dando especial atenção para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, necessárias como processo continuado e permanente.
- Propiciar aos docentes novas tecnologias e metodologias de ensino;
- Avaliar os programas de monitoria, iniciação científica e extensão.

AÇÕES

- Promover e viabilizar a capacitação docente, tendo como referência as necessidades apontadas pelos processos de avaliação;
- Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica e de extensão;
- Melhorar os sistemas de gestão e acompanhamento acadêmico.

4. Aumentar a produção científica

ESTRATÉGIAS

- Divulgação da produção científica em revista indexadas nacionais e internacionais;
- Promoção de parcerias e de intercâmbio científicos;
- Apoio à formação e consolidação dos grupos de pesquisa;
- Ampliar o número de bolsas de iniciação científica;
- Sistematizar o controle institucional de produção científica.

AÇÕES

- Apoiar a editoração da produção científica em revista indexadas ou por indexar;
- Estimular o cadastro da produção científica em rede;
- Participar em feiras com a produção científica e editorial dos seus quadros;

- Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica.

5. Identificar áreas preferenciais para autorização e aumento do número de vagas nos cursos de graduação / programas de Pós-Graduação.

ESTRATÉGIAS

- Ampliação na oferta de cursos de Graduação na unidade Paulista;
- Credenciar no Campus fora da Sede para oferta de cursos de Graduação (Unidade Alphaville),
- Estabelecimento de programas de expansão da Pós-Graduação, com criação de novos cursos de especialização e também de um curso de mestrado;
- Disponibilidade do quadro de Professores Orientadores.

AÇÕES

- Solicitar novas autorizações de Cursos nas Unidade Lins e Paulista;
- Solicitar aumento de vagas para os cursos já existentes, para atender novas demandas;
- Credenciar um novo Campus Fora da Sede Unidade Alphaville para oferta de cursos de Graduação;
- Promover seminários e realização de estudos com vistas à expansão dos Programas de Pós-Graduação;
- Incrementar a qualificação docente.

6. Promover a melhoria de Ensino

ESTRATÉGIAS

- Reduzir o índice de reprovação e evasão

AÇÕES

- Modernizar e ampliar laboratórios;
- Incentivar a qualificação do corpo docente.
- Proporcionar cursos especiais para o aprimoramento da comunidade.

7. Consolidar a Extensão como fator de inserção da Instituição na sociedade

ESTRATÉGIAS

- Definição de uma política para realização de projetos sociais;
- Manutenção de parcerias para custeio de projetos sociais.

AÇÕES

- Incentivar a participação da comunidade acadêmica em projetos sociais;
- Estimular a realização de projetos sociais que revertam em carga horária curricular;
- Divulgar os programas e ações previstas na política de extensão;
- Melhorar a eficiência na difusão dos conhecimentos gerados e acumulados no Centro Universitário.

8. Aperfeiçoar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativa.

ESTRATÉGIAS

- Promoção da melhoria da qualidade do processo administrativo nas diversas áreas de atuação da Instituição, por meio da análise dos fluxos administrativos, da melhoria do Sistema de Informação, da qualificação do Sistema de gestão documental, da capacitação profissional e da modernização da estrutura organizacional;
- Integração dos sistemas informatizados;
- Institucionalização do Planejamento Estratégico como um processo permanente em todos os níveis.

AÇÕES

- Promover a capacitação do pessoal do nível gerencial na área da qualidade e produtividade;
- Elaborar projeto para mapeamento e melhoria de processos das atividades meio e fim;
- Estabelecer os indicadores de resultados das ações de avaliação institucional;
- Elaborar projetos institucionais para a captação de recursos extraorçamentários;
- Promover a gestão eletrônica de documentos;
- Garantir a segurança e a preservação do patrimônio documental;

- Documentar as atividades, buscando a manutenção da memória administrativa.

9. Recuperar e modernizar as Instalações e Infraestrutura da Instituição.

ESTRATÉGIAS

- Modernizar a infraestrutura física;
- Modernizar a infraestrutura de equipamentos;

AÇÕES

- Criar uma nova unidade da instituição;
- Atualizar constantemente o parque tecnológico;
- Elaborar um projeto de manutenção preventiva do parque tecnológico;
- Ampliar o espaço físico da biblioteca;

10. Acompanhar e avaliar o Programa de Capacitação da Instituição

ESTRATÉGIAS

- Promoção de parcerias com a comunidade
- Aumento da dotação orçamentária para capacitação.

AÇÕES

- Promover o diagnóstico da necessidade de treinamento;
- Operacionalizar, acompanhar e avaliar o Plano de Capacitação.

3.9 ETAPA E CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DAS METAS ESTABELECIDAS

ATIVIDADES	2024		2025		2026		2027	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Plano de Avaliação Institucional								
Avaliação	X	X	X	X	X	X	X	X
Plano de Expansão Física / Aumento de Vagas / Autorização de Curso / Credenciamento EAD								
Expansão do Centro de Pós-Graduação nas Unidades Lins e Paulista	X	X	X	X	X	X	X	X
Autorização de novos Cursos nas Unidades Lins e Paulista	X	X	X	X	X	X	X	X
Credenciamento de Campus Fora de Sede (Unidade Alphaville)	X	X	X	X	X	X	X	X
Autorização de Pós-graduação Stricto Sensu – Mestrado Profissional								
Elaboração do Projeto do Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Tecnologia					X	X	X	X
Processo Seletivo – Graduação e Pós-graduação Lato Sensu								
Oferecimento pela IES	X	X	X	X	X	X	X	X
Biblioteca								
Biblioteca: aquisição e classificação do acervo	X		X		X		X	
Laboratório								
Laboratórios: aquisição de equipamento de informática	X		X		X		X	
Projetos pedagógicos dos cursos implantados								
Revisão: Coordenação e Pró-Reitoria Acadêmica da IES	X		X		X		X	
Atualização da Regularidade fiscal e parafiscal								
Entidade mantenedora / Assessoria / FIAP	X		X		X		X	
Relações institucionais: parcerias e convênios								
Entidade mantenedora / Assessoria / FIAP	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção Infraestrutura (ambientes e mobiliários)								
Manutenção	X	X	X	X	X	X	X	X
Contratação adicional de professores								
Contratação	X	X	X	X	X	X	X	X
Contratação adicional de coordenadores/técnico-administrativo								
Contratação	X	X	X	X	X	X	X	X

3.10 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

O FIAP - Centro Universitário atua no ensino superior há 33 anos. Em função de sua própria história, da cidade e região onde está inserida, o FIAP – Centro Universitário hoje atua prioritariamente no ensino, com foco nas áreas de Tecnologia da Informação, Gestão e Engenharias.

Atualmente, a IES atua na Graduação, com cursos de Bacharelado e Cursos Superiores de Tecnologia e na Pós-Graduação lato sensu, oferecendo os seguintes cursos:

3.10.1 GRADUAÇÃO PRESENCIAL – BACHARELADOS

Tabela 1 - Bacharelados na modalidade presencial

CURSO	TURNO	
	MANHÃ	NOITE
ADMINISTRAÇÃO	X	X
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	X	X
ENGENHARIA DE SOFTWARE	X	X
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	X	X
ENGENHARIA MECATRÔNICA	X	X
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	X	X

3.10.2 GRADUAÇÃO PRESENCIAL – CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA

Tabela 2 - Cursos Superiores de Tecnologia na modalidade Presencial

CURSO	TURNO	
	MANHÃ	NOITE
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	X	X
BANCO DE DADOS	X	X
COMPUTAÇÃO EM NUVEM	X	X
DATA SCIENCE	X	X
DEFESA CIBERNÉTICA	X	X
DESIGN DIGITAL	X	X
GAME DEVELOPMENT	X	X
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	X	X
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	X	X
JOGOS DIGITAIS	X	X
MARKETING	X	X
PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	X	X
REDES DE COMPUTADORES	X	X
SISTEMAS PARA INTERNET	X	X
WEB DESIGN	X	X

3.10.3 GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA – BACHARELADO

Tabela 3 – Bacharelados na modalidade a distância

CURSO
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO
ENGENHARIA DE SOFTWARE
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

3.10.3 GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA – CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA

Tabela 4 – Cursos Superiores de Tecnologia na modalidade a distância

CURSO	TURNO	
	MANHÃ	NOITE
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	X	X
BANCO DE DADOS	X	X
DATA SCIENCE	X	X
DEFESA CIBERNÉTICA	X	X
DESIGN DIGITAL	X	X
GAME DEVELOPMENT	X	X
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	X	X
JOGOS DIGITAIS	X	X
MARKETING	X	X
PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	X	X
REDES DE COMPUTADORES	X	X
SISTEMAS PARA INTERNET	X	X
WEB DESIGN	X	X

3.10.5 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO - LATO SENSU

Tabela 5 - Cursos de pós-graduação lato sensu

CURSO - PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
ARQUITETURA DE SOLUÇÕES
ARQUITETURA E DESENVOLVIMENTO EM JAVA
ARQUITETURA E GESTÃO DE INFRAESTRUTURA DE TI
ARTIFICIAL INTELLIGENCE & MACHINE LEARNING
BIG DATA - DATA STRATEGY & MANAGEMENT
BLOCKCHAIN - DEVELOPMENT & TECHNOLOGIES
BUSINESS AGILITY & AGILE PROJECT MANAGEMENT
BUSINESS INNOVATION - CHANGE MAKERS
BUSINESS INTELLIGENCE & ANALYTICS
BUSINESS PROCESS - DIGITAL AUTOMATION & EMERGING TECHNOLOGIES
BUSINESS STRATEGY & TRANSFORMATION
CLOUD ENGINEERING & ARCHITECTURE
CODING & TECH JOURNEY
CYBER SECURITY - FORENSICS, ETHICAL HACKING & DEVSECOPS
DATA ANALYTICS
DATA INTELLIGENCE E ANALYTICS
DECENTRALIZED & DISTRIBUTED DEVELOPMENT
DEFENSIVE CYBER SECURITY - BLUE TEAM OPERATIONS
DEV FOUNDATION
DEV LEADERSHIP
DEVOPS ENGINEERING - INTEGRATION ARCHITECTURE
DIGITAL BUSINESS



CURSO - PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DIGITAL CUSTOMER EXPERIENCE

DIGITAL DATA MARKETING

DIGITAL PRODUCT MANAGEMENT

DIGITAL PRODUCT MANAGEMENT & SECURITY

ENGENHARIA DE DADOS

ENGENHARIA DE SOFTWARE

FRONT-END ENGINEERING

FULL STACK DEVELOPMENT - DESIGN, ENGINEERING & DEPLOYMENT

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

GESTÃO DE PROJETOS COM PRÁTICAS DO PMI® E METODOLOGIAS ÁGEIS

GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS

GESTÃO ESTRATÉGICA E LIDERANÇA

GROWTH MARKETING

HEALTH TECH

IA PARA DEVS

INFRASTRUCTURE MANAGEMENT - CLOUDOPS & STRATEGY

MACHINE LEARNING ENGINEERING

MOBILE DEVELOPMENT - APPS, IOT, CHATBOTS & VIRTUAL ASSISTANTS

OFFENSIVE CYBER SECURITY - RED TEAM OPERATIONS

PRODUCT MANAGEMENT & GROWTH HACKING - DISCOVER, DELIVER & SCALE

SOFTWARE ARCHITECTURE

TECH MANAGEMENT

UX DESIGN & STRATEGY

3.11 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

O FIAP - Centro Universitário tem a questão da responsabilidade social muito latente em seus princípios norteadores, por isso desenvolve e participa de projetos e programas de inclusão social, preservação do meio ambiente e da memória cultural, entre outros.

A missão da IES está pautada na preparação de cidadãos conscientes, criativos, competentes e responsáveis que possam viver com dignidade e qualidade, promovendo a autorrealização humana e o espírito empreendedor e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social, e para cumprir sua missão, a IES mantém convênio com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho.

As ações da Instituição em relação a mercado de trabalho reforçam o que está definido em sua missão institucional. Dentre elas, podemos citar:

- Encaminhamento Profissional: a IES, por meio da Gestão de Carreiras, em função das parceiras com empresas da região, busca promover a inserção dos alunos no mercado de trabalho, por meio de contratação profissional; e, a IES, por meio de parceiras com empresas de gerenciamento de recursos humanos, tais como o CIEE e a empresa NUBE, promove a inserção dos alunos no mercado de trabalho, seja por meio do estágio;
- Estágio Supervisionado: Os alunos dos cursos de bacharelado têm que realizar o Estágio Supervisionado, previsto em seus Projetos Pedagógicos. Desta forma, desenvolvem atividades interdisciplinares em empresas da sua área de formação, no caso dos bacharelados, sob a supervisão de um professor responsável por esta atividade;
- Visitas a empresas da região: os alunos fazem visitas programadas a empresas da região, sob a coordenação e acompanhamento de



professores da Instituição. Essas visitas são registradas em relatórios e trabalhos interdisciplinares;

- Palestras de Profissionais: no decorrer do ano, os alunos têm a oportunidade de assistir a palestras com profissionais de diversas áreas e enriquecerem a sua formação;
- Convênios com empresas da região.
- As ações possibilitam o oferecimento de uma educação de qualidade e acessível a um maior número de pessoas e também firmou vários convênios com diversas entidades e os parceiros envolvidos pretendem seguir desenvolvendo estas ações de sucesso, dentre as quais destacamos:
- Projeto de Inclusão Digital para os alunos do ensino fundamental da Rede Pública Estadual.
- Esse projeto tem por objetivos a participação em aulas de informática nos laboratórios do Centro Universitário, com material didático elaborado criteriosamente em função das necessidades pedagógicas das crianças. Os voluntários que atuam no projeto são alunos e foram treinados para ministrarem as aulas de informática.
- Trote solidário, praticado por todos os alunos da instituição. O projeto de responsabilidade social FIAP tem como meta atender às necessidades socioeducativas da comunidade carente da região através de diferentes ações originadas na identificação de problemas sociais e na necessidade de solucioná-los. O projeto permite ainda uma maior integração entre os alunos, professores, colaboradores, coordenadores, corpo dirigente e comunidade, visando a conscientização de princípios fundamentais como o espírito de união, solidariedade, respeito ao próximo e a importância das ações de cada um para o bem-estar coletivo. Os números do resultado deste projeto demonstram a

importância da iniciativa: em três anos, cerca de 30 toneladas de alimentos e 17.000 itens de higiene foram arrecadados, beneficiando mais de vinte instituições.

No âmbito cultural são realizadas, periodicamente, apresentações artísticas com objetivo de divulgar a arte local e regional para a comunidade acadêmica e local. A Jornada de Tecnologia e Cultura é realizada anualmente, para desenvolver atividades relacionadas às áreas de tecnologia e cultura. Nesse evento, os alunos da IES e membros da comunidade local e regional podem participar de palestras, minicursos, apresentações de teatro, música, exposições, etc.

A Instituição acredita ainda que a conscientização ambiental é base para a atuação proativa na defesa do meio ambiente e para o desenvolvimento social. Para tanto, acompanha a disseminação de conhecimentos de proteção do meio ambiente e desenvolve projetos visando à proteção dos recursos naturais, minimizando os impactos ambientais e maximizando a cultura da sustentabilidade.



3.12 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Na definição das políticas institucionais, o FIAP – Centro Universitário leva em consideração o fato de que esses ideais definem as linhas mestras que orientam as ações dos diferentes segmentos acadêmicos, em consonância com a sua missão.

As políticas gerais traçadas contemplam os seguintes objetivos:

- Promover a educação e a formação integral humana numa perspectiva ética e de responsabilidade, visando o desenvolvimento do pensamento reflexivo e crítico, do conhecimento científico e do aperfeiçoamento cultural e profissional;
- Possibilitar situações de aprendizagem que possibilitem a formação do cidadão comprometido com a realidade que o cerca, atuando de forma crítica e responsável, tendo condições de participar e produzir em um mundo caracterizado por constantes mudanças;
- Propiciar condições para que a teoria e a prática sejam ações constantes, tendo como perspectiva a transformação social;
- Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, considerando a formação técnico-científica, possibilitando ao acadêmico a sua integração na realidade histórica e social, com o comprometimento necessário, atuando de forma crítica e responsável, tendo condições de participar produzir e intervir no desenvolvimento da comunidade regional e da sociedade brasileira;
- Incentivar o trabalho de pesquisa, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos;



- Promover a extensão, aberta à participação da comunidade, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes do ensino, da criação do conhecimento com base na pesquisa científica desenvolvida na academia e a formação integral do aluno;
- Buscar a fidelidade do seu público, através de ações pertinentes;
- Pesquisar periodicamente, por amostragem, o nível de satisfação dos alunos e tomar as medidas que os resultados sugerirem;
- Trabalhar constantemente na busca da adesão dos professores e alunos aos objetivos da IES, como sendo o melhor investimento em qualidade e desenvolvimento;
- Desenvolver estruturas e condições que permitam aperfeiçoar o trabalho docente e discente, possibilitando investir mais tempo no processo ensino aprendizagem.

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI do FIAP – Centro Universitário contempla todas as Políticas Institucionais que pautam os pilares da educação superior e cumpridos pela IES.



4 GESTÃO INSTITUCIONAL

4.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA INSTITUIÇÃO

A estrutura organizacional do FIAP – Centro Universitário foi elaborada de forma a articular a gestão acadêmica à administrativa, para que, por meio do Reitor, elo superior comum em ambas as gestões, faça a integração entre a atividade educativa e o apoio administrativo de suporte a esta atividade. A particularidade da gestão do FIAP – Centro Universitário decorre dos fins que se procura alcançar com a concepção político-pedagógica assumida e com a natureza do processo em que se procedeu e se desenvolve essa busca, tendo-se sempre em vista, tanto as condições objetivas e subjetivas para as mudanças que se fizerem necessárias, quanto as bases para consolidar posturas essencialmente universitárias no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração.

A estrutura organizacional da IES se apoia em órgãos colegiados normativos e deliberativos, órgãos executivos e órgãos de apoio e assessoramento à Reitoria, órgãos executivos e deliberativos setoriais e os órgãos suplementares.

São órgãos colegiados normativos e deliberativos:

- Conselho Universitário (CONSUNI);
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); e
- Colegiado de Curso (CC).



São órgãos executivos:

- Reitoria;
- Pró-Reitoria Acadêmica; e
- Pró-Reitoria Administrativa.

São órgãos de apoio e assessoramento à Reitoria:

- Assessoria de comunicação;
- Assessoria dos sistemas de informação;
- Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- Ouvidoria;
- Procuradoria Institucional.

São órgãos executivos e deliberativos setoriais:

- Departamento de Aquisições;
- Departamento de Ensino a Distância;
- Departamento de Extensão e Responsabilidade Social;
- Departamento de Gestão de Pessoas;
- Departamento de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica;
- Departamento de Internacionalização;
- Departamento de Marketing;
- Departamento de Obras;
- Departamento de Parcerias Estratégicas;

- Departamento de Planejamento;
- Departamento de Pós-graduação;
- Departamento de produção de material didático;
- Departamento de Tecnologia;
- Departamento Financeiro;
- Departamento Jurídico.

São órgãos suplementares:

- Biblioteca;
- Central de Estágios;
- Central de Fomento ao Empreendedorismo;
- Centro de Apoio ao Discente e Acompanhamento de Egresso;
- Centro de Estimulo à Produção Acadêmica Docentes e Discentes;
- Centro de Valorização da Diversidade e dos Direitos Humanos;
- Comissão Permanente de Processo Seletivo;
- Comitê de Ética em Pesquisa; e
- Secretaria Acadêmica.



4.2 CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI)

O Conselho Universitário (CONSUNI), Órgão Superior deliberativo em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar será constituído da seguinte forma:

1. Pelo Reitor, seu Presidente;
2. Pelo Pró-Reitor Acadêmico;
3. Pelo Pró-Reitor Administrativo;
4. Pelo Secretário Acadêmico;
5. Pelo coordenador da CPA;
6. Por 01 (um) coordenador de curso representante dos Coordenadores, com mandato de 04 (quatro) anos, eleito entre os pares;
7. Por 01 (um) representante dos Docentes, com mandato de 04 (quatro) anos, indicado pela CPA;
8. Por até 01 (um) representantes dos Discentes, com mandato de 04 (quatro) anos, indicado pela CPA;
9. Por 01 (um) representante do Pessoal Técnico-administrativo, com mandato de 04 (quatro) anos, indicado pela CPA; e
10. Por 01 (um) representantes da comunidade, com mandato de 04 (quatro) anos, indicado pela CPA.

Compete ao CONSUNI:



- I. Zelar pela realização dos fins do FIAP - Centro Universitário e por seu patrimônio moral, cultural e material;
- II. Opinar sobre:
 - a. Matéria de interesse geral do FIAP - Centro Universitário que tenha caráter multifuncional e não esteja vinculada à atribuição específica das Pró-Reitoras Acadêmica e Administrativa;
 - b. Criação ou extinção de cursos de graduação, de pós-graduação e outros, e de órgãos normativos e suplementares;
 - c. Suspensão total ou parcial de cursos e órgãos do FIAP - Centro Universitário;
 - d. Critérios para adoção de formas de seleção e ingresso nos processos seletivos da graduação em geral e para seleção de candidatos à pós-graduação;
 - e. Número de vagas iniciais de novos cursos de graduação e de pós-graduação lato e stricto sensu, respeitada a proposta orçamentária aprovada.
- III. Julgar os recursos interpostos, em última instância, em função somente das decisões finais da Reitoria e dos demais Órgãos Colegiados Normativos, respeitados os limites de decisão final previstos nas atribuições de cada Órgão Colegiado Setorial;
- IV. Propor sobre o aproveitamento extraordinário discente;
- V. Analisar outorga de títulos honoríficos, prêmios e dignidades universitárias;



- VI. Apreciar atos que envolvam veto do Reitor e a destituição de membros indicados dos Colegiados Normativos;
- VII. Exercer as demais atribuições e competências que, por sua natureza, lhe sejam afetas.

4.3 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é órgão superior normativo, consultivo e recursal em matéria de ensino, pesquisa e extensão e será constituído da seguinte forma:

- I. Pelo Pró-Reitor Acadêmico, seu presidente;
- II. Pelo Secretário Acadêmico;
- III. Por 01 (um) coordenador de curso representante dos Coordenadores, com mandato de 04 (quatro) anos, eleito entre os pares;
- IV. Por 01 (um) representante dos Docentes, com mandato de 04 (quatro) anos, indicado pela CPA;
- V. Por até 01 (um) representantes dos Discentes, com mandato de 04 (anos) anos, indicado pela CPA;

Compete ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE):

- I. Zelar pela realização dos fins do FIAP - Centro Universitário e por seu patrimônio moral, cultural e material;

- II. Sugerir normas complementares às do Estatuto, sobre os processos seletivos para admissão de alunos, currículos e programas, matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, avaliação do rendimento escolar, pesquisa e extensão e outras que se incluam no âmbito de sua competência;
- III. Emitir parecer sobre projeto pedagógico de curso, regulamentos de estágio e de atividades complementares e outros de sua área de competência;
- IV. Apreciar os recursos interpostos, em última instância, em matéria de sua competência;
- V. Propor critérios para o aproveitamento extraordinário de discentes;
- VI. Propor a criação, organização e extinção de cursos e programas;
- VII. Manifestar-se sobre a celebração de contratos, acordos e convênios que envolvam interesses acadêmicos;
- VIII. Desempenhar outras atribuições correlatas.

4.3 COLEGIADOS DE CURSO

Os Colegiados de Curso são órgãos normativos setoriais do FIAP - Centro Universitário, existindo em cada curso, com natureza deliberativa, consultiva e recursal em matéria acadêmica, definidor das políticas do curso, em consonância com as determinações das instâncias executivas e deliberativas superiores, acompanhando a sua organização didático pedagógica, com a seguinte composição:

- I. Pelo Coordenador do Curso, membro nato, como seu Presidente;



- II. Pelos Docentes do curso;
- III. Por 01 (um) representante do Corpo Discente, indicado pela CPA.

São competências do Colegiado de Curso:

- I. Supervisionar as atividades didático-pedagógicas do curso;
- II. Aprovar
 - a) O projeto pedagógico do curso, encaminhá-lo para homologação do Pró-Reitor Acadêmico e zelar pelo seu cumprimento;
 - b) As metas, projetos e programas para o curso;
 - c) A oferta de disciplinas isoladas, no curso;
 - d) A oferta de disciplinas em regime especial;
 - e) O perfil e os pré-requisitos para admissão do corpo docente do curso.
- III. Propor:
 - a) Providências necessárias à melhoria da qualidade do curso e a sua sustentabilidade financeira;
 - b) Mecanismos para a prática da interdisciplinaridade no curso;
 - c) Linhas de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, para aprovação do Pró-Reitor Acadêmico.

4.4 REITORIA

A Reitoria, órgão colegiado Executivo e Deliberativo Superior do FIAP - Centro Universitário, terá o Reitor nomeado pelo Presidente da mantenedora, para mandato de quatro anos, podendo ser reconduzido. A Reitoria é constituída da seguinte forma:

- I. Reitor;
- II. Pró-Reitor Acadêmico;
- III. Pró-Reitor Administrativo.

Compete à Reitoria:

- I. Aprovar a implantação, expansão, modificação e suspensão de cursos de graduação e de pós-graduação lato e stricto sensu, de acordo com a legislação e Estatuto da mantenedora;
- II. Aprovar os critérios para implantação de projetos de novos cursos de graduação, pós-graduação e outros, desde que haja aprovação orçamentária do órgão competente da mantenedora para tanto;
- III. Aprovar a criação e extinção de cursos de graduação, de pós-graduação e outro bem como de órgãos normativos e suplementares;
- IV. Aprovar a suspensão total ou parcial de cursos e órgãos;
- V. Aprovar o Estatuto e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, bem como alterações a qualquer tempo em suas reuniões;
- VI. Expedir normas gerais sobre a organização administrativa, administração do pessoal e diretrizes de serviço;



- VII. Aprovar e expedir normas de execução financeira e orçamentária, nos limites do orçamento aprovado pela mantenedora;
- VIII. Conferir títulos e comendas na forma deste Estatuto e aprovar outros em honra ao mérito de pessoas e instituições gratas ao FIAP - Centro Universitário.

Ao Reitor compete:

- I. Convocar e presidir o CONSUNI;
- II. Presidir qualquer reunião de órgão Colegiado a que compareça;
- III. Coordenar, superintender e fiscalizar as atividades e zelar pela fiel execução e cumprimento deste Estatuto e do Estatuto da mantenedora;
- IV. Homologar as normas emanadas do CONSUNI;
- V. Indicar à mantenedora os nomes para admissão e exoneração dos cargos, empregos e funções do FIAP - Centro Universitário;
- VI. Responsabilizar-se pela execução financeira e orçamentária do FIAP - Centro Universitário;
- VII. Celebrar convênios com outras entidades públicas, particulares, nacionais ou estrangeiras, após aprovação do órgão competente da mantenedora, se for o caso;
- VIII. Representar os interesses do FIAP - Centro Universitário intra e extra instituição.

4.4.1 PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

A Pró-Reitoria Acadêmica, é o Órgão Executivo e Deliberativo Superior que coordena, superintende e supervisiona as atividades acadêmicas do FIAP - Centro Universitário. Compõem a Pró-Reitoria Acadêmica os Departamentos de: Ensino a Distância; Extensão e Responsabilidade Social; Iniciação Científica e Inovação Tecnológica; Internacionalização; Parcerias Estratégicas; Pós-graduação e Departamento de produção de material didático.

Estão subordinados também à Pró-Reitoria Acadêmica: Biblioteca; Central de Estágios; Central de Fomento ao Empreendedorismo; Centro de Apoio ao Discente e Acompanhamento de Egresso; Centro de Estimulo à Produção Acadêmica Docentes e Discentes; Centro de Valorização da Diversidade e dos Direitos Humanos; Comissão Permanente de Processo Seletivo; Comitê de Ética em Pesquisa; Secretaria Acadêmica e eventuais assessorias e setores que vierem a ser criados.

Compete ao Pró-Reitor Acadêmico:

- I. Representar os interesses do FIAP - Centro Universitário intra e extra institucional, por delegação, ou quando se tratar de assuntos de sua área de atuação;
- II. Representar a Pró-Reitoria Acadêmica nos colegiados em que tenha participação;
- III. Coordenar e supervisionar as atividades acadêmicas do FIAP - Centro Universitário, em suas diversas áreas, os órgãos suplementares subordinados e suas assessorias;
- IV. Planejar, superintender, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas de ensino, pesquisa e extensão do FIAP - Centro Universitário;

- V. Propor políticas e propostas de criação, alteração, incorporação, suspensão e extinção de cursos de graduação, pós-graduação, educação continuada, sequenciais, bem como projetos de pesquisa, extensão e assuntos comunitários;
- VI. Manifestar-se sobre a indicação de nomes para os cargos dos seus órgãos subordinados;
- VII. Aprovar o Projeto Pedagógico dos Cursos, regulamentos de estágios e atividades complementares;
- VIII. Coordenar a elaboração, execução e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nos itens de sua competência;
- IX. Manifestar-se sobre a criação, alteração, suspensão, ou extinção de órgãos, programas, cursos e projetos, analisando o impacto acadêmico, financeiro e administrativo dos mesmos;
- X. Designar substituto temporário, para coordenação de área e de curso, nas ausências e impedimentos do titular, com aprovação da Reitoria;
- XI. Propor critérios para seleção, contratação, concessão de regime, classificação, avaliação, promoção, desligamento do corpo docente e afastamentos para a realização de cursos de pós-graduação stricto sensu, conforme o Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Docentes;
- XII. Coordenar o processo seletivo de ingresso em cursos de graduação, pós-graduação, extensão e demais cursos;
- XIII. Incentivar a busca por parcerias, apoios, financiamentos, e a cooperação junto a instituições públicas e privadas, que possam colaborar com áreas de interesse do FIAP - Centro Universitário e da mantenedora;
- XIV. Propor à Reitoria a concessão de prêmios destinados ao estímulo e à recompensa, pela qualidade das atividades acadêmicas.

4.4.2 PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA

A Pró-Reitoria Administrativa é o Órgão Executivo e Deliberativo Superior que coordena, superintende e supervisiona as atividades administrativas do FIAP - Centro Universitário. Compõem a Pró-Reitoria Administrativa, os Departamentos: Financeiro, Gestão de Pessoas, Jurídico, Marketing, Planejamento e Tecnologia. Estão subordinados também à Pró-Reitoria Administrativa: os setores de Arquitetura; de Segurança; Serviços Gerais e Transporte; Compras; Almoxarifado e Patrimônio.

Compete ao Pró-Reitor Administrativo:

- I. Apreciar e tomar as medidas preventivas e corretivas de atos de indisciplina do corpo técnico-administrativo.
- II. Contribuir na busca de recursos junto aos órgãos de financiamento e de fomento e acompanhar, junto aos órgãos federais, estaduais e municipais, a liberação de verbas;
- III. Coordenar a elaboração do Planejamento do Setor e apresentar sugestões para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- IV. Coordenar a elaboração do Planejamento Financeiro do FIAP - Centro Universitário e apresentar sugestões para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- V. Emitir parecer sobre acordos, contratos ou convênios com outras entidades, em sua área de atuação, encaminhando à Reitoria;
- VI. Manifestar-se sobre a criação, alteração, suspensão, ou extinção de órgãos de apoio bem como sobre programas, cursos e projetos, condicionando tais atos ao impacto financeiro e administrativo dos mesmos.

- VII. Opinar sobre a contratação ou dispensa de pessoal técnico-administrativo do FIAP - Centro Universitário;
- VIII. Planejar, superintender, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas de gestão e de planejamento do FIAP - Centro Universitário;
- IX. Representar a Pró-Reitoria Administrativa nos Colegiados em que tenha participação;
- X. Representar os interesses do FIAP - Centro Universitário intra e extra institucional, por delegação ou quando se tratar de assunto de sua área de atuação;

4.5 AUTONOMIA EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A VSTP Educação S.A., é responsável perante as autoridades públicas em geral, pela Instituição, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitadas os limites da lei e do Estatuto do Centro Universitário, a liberdade acadêmica do Corpo Docente e Discente e à autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades dos campi colocando-lhe à disposição, os bens e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira do FIAP – Centro Universitário, podendo delegá-la em todo ou em parte ao Pró-Reitor Administrativo.

Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que impliquem aumento de despesas.



A autonomia do FIAP – Centro Universitário em relação à sua Mantenedora está baseada nas atribuições e competências de cada um dos órgãos que compõem a instituição, sejam colegiados ou não, estabelecidas pelo seu Estatuto. A “autonomia regimental” é complementada por um compromisso de gestão e um compromisso orçamentário. Todo início de ano letivo o mantenedor reúne-se com os Pró-Reitores definindo um orçamento anual para custos e investimentos no Centro Universitário. O Pró-Reitor Administrativo tem autonomia para aplicação dos recursos previstos e, quando necessário, pode solicitar mais recursos para gastos ou investimentos extraordinários ou de emergência.

O Pró-Reitor Acadêmico tem autonomia na gestão dos cursos, como por exemplo: contratação ou dispensa do pessoal docente, alteração de carga horária do corpo docente, criação e/ou alteração dos cursos por ela oferecidos, atualização do acervo bibliográfico e definição e/ou alteração das diretrizes do Projeto Acadêmico.

4.6 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

EMPRESAS PARCEIRAS

O FIAP – Centro Universitário é pioneiro em realizar parcerias com as maiores empresas de tecnologia nacionais e multinacionais, proporcionando atualização constante de seus programas curriculares, tecnologia de ponta e, principalmente, integração total entre o ambiente empresarial e o mundo acadêmico, fundamentais para a colocação de seus alunos no mercado de trabalho, desenvolvimento de pesquisas e na busca de novas soluções tecnológicas.



Atualmente, o FIAP – Centro Universitário mantém parcerias com maiores e mais relevantes players globais, que apoiam em áreas como tecnologia, conteúdo e integração entre o ambiente empresarial e o mundo acadêmico. São algumas delas:



Programa Acadêmico

Microsoft® IT Academy Program Member



CLLOUDERA

alteryx



ORACLE ACADEMY

Microsoft DreamSpark

MicroStrategy



CompTIA



Rational software

FORTINET

kaspersky



PM Project Management Institute São Paulo, Brazil



live | healthcare media





4.7 INTERAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO E A PRÁTICA SOCIAL

Para fortalecer a conexão entre a academia e a sociedade, o FIAP – Centro Universitário mantém parcerias estratégicas com diversas empresas de destaque, integradas ao Programa de Gestão de Carreiras. Este programa tem como objetivo principal promover a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos alunos, ampliando sua compreensão sobre o mercado e preparando-os de forma consistente para sua inserção e crescimento profissional.

O Talent Lab é a área da FIAP especialmente criada para impulsionar o sucesso da comunidade de alunos, alunas e egressos, promovendo experiências que agregam valor às suas carreiras e gerando conexão com o mercado de trabalho. Além disso, estimulam oportunidades de internacionalização e promovem o bem-estar por meio de orientações psicopedagógicas.

Por meio do Talent Lab e da Gestão de Carreiras, os alunos e ex-alunos recebem suporte completo, que inclui preparação pessoal e profissional, geração de novas oportunidades no mercado e acompanhamento estruturado de suas trajetórias. Essa abordagem integrada visa transformar a formação acadêmica em resultados concretos, conectando talentos às necessidades reais das organizações e contribuindo para o desenvolvimento contínuo de carreiras e empresas. O setor de Gestão de Carreiras funciona como ponte entre alunos e empresas, realizando:

- Encaminhamento dos alunos às empresas conveniadas;
- Acompanhamento contínuo da carreira dos alunos;



- Pré-seleção dos alunos, cadastrados de acordo com os perfis profissionais requisitados pelas empresas;
- Divulgação das oportunidades de estágios e empregos;
- Parcerias com empresas, para encaminhamento dos alunos;
- Preparação dos alunos, para elaboração de currículo e para entrevistas, dinâmicas, etc.; e
- Cadastro de currículo em banco de dados

O Talent Lab desenvolve ainda atividades de orientação, aprimoramento e enriquecimento profissional e pessoal.

Tabela 6 - Empresas conveniadas ao Programa de Gestão de Carreiras (fevereiro 2024)

EMPRESAS CONVENIADAS

10X DIGITAL

2CX SERVIÇOS

ABBOTT

ACADEMIA DO UNIVERSITÁRIO

ACCENTURE

ADESSO TECNOLOGIA

ADVICE TECH

AGIEL ESTÁGIOS

ALEST CONSULTORA

ALPAR

ANOTA AI SOLUCOES DIGITAIS S/A

AOOP

ARBIT CONSULTORIA

ARPLAN

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ADOLESCENTE E CRIANÇA ESPECIAL (*DESDE 1996 ATENDENDO JOVENS E ADULTOS)

ATIP

ATRA CONSULTORIA

AUDITSAFE CONSULTORIA EM RISCOS CORPORATIVOS LTDA

AUNICA SOLUÇÕES DIGITAIS LTDA

AVENUE

AVVALE

EMPRESAS CONVENIADAS

AZUL LINHAS AÉREAS

B3

B4A

BANCO PAN

BANCO SAFRA

BANK OF AMERICA

BASF

BAYER

BESTSAVING SOLUTIONS LTDA

BETTHA

BLOCK BIT

BNP PARIBAS

BOSCH

BR NOW CLOUD & COMPUTING

BR PARTNERS

BRADESCO

BRASOFTWARE

BRAZILIAN SECRETS HAIR

BRING IT

BULK CONSULTING

CA FOODS LTDA

CBA

CCR

CERC

CI&T

CIA DE ESTÁGIOS

CIA DE TALENTOS

CIEE - CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA

CIELO

CLARICE.AI

CLICKBUS

CLICKRH- SOLUÇÕES EM RH

CLOUD CLOM

CLOUDWALK

COMPRESUAPECA

CONSEPRO

COPY AGUIA

CREATIVE HOUSE COMUNICAÇÃO LTDA

CST GLOBAL

EMPRESAS CONVENIADAS

DBS DINAMIC
DELL
DELOITTE
DESTRAVA AÍ
DIAZERO SECURITY
DIGTE
DISCOVER
DP6
DPLUS CONSULTORIA LTDA
DREAMSQUAD
E-CORE
ELIFE
ELO
ERICSSON
ESPRO
EURECA
EUROFARMA
EVAL TECNOLOGIA
EY
FELIX CV
FIAP
FIDELIMAX
FIS
FORD
FT CONSULT
GAFOR
GLOBAL HITSS
GOCACHE
GOOGLE
GRANTER
GROUPE SEB
GRUPO FLEURY
GRUPO HDI
GRUPO IOB
GRUPO SHARK
GRUPO UMAUMA
HOTMART
IBF TRANDING
IBM



EMPRESAS CONVENIADAS

IBS AMERICAS

ÍCARO TECH

IFOOD

IMCNET CIBERSEGURANÇA

IMPORTADORA, EXPORTADORA E INDÚSTRIA JIMMY

IOASYS

IQVIA

JUST A LITTLE DATA

KARINA PLÁSTICOS

KOBE APPS

KOPF AMBIENTAL

KRUZER

KYMO - TRANQUILITY AS A SERVICE

LEGITIMUZ

LEROY MERLIN

LEXTER.AI

LOJA SANTO ANTONIO

MATCHBOX BRASIL

MATRIX ENERGIA

MEETA SOLUTIONS

MEU TEACHER PEDRO

MG INFO

MICHELIN CONNECTED FLEET

MILPLANTAS

MINU

MM18 ARQUITETURA

NENC- NÚCLEO DE ESTUDOS EM NEUROCIÊNCIA DO CONSUMIDOR

NETCONN

NFOQUE CONSULTORIA

NOUS

NUBE

NUMEN IT

NUMERIK CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA

OPORTUNIDADES DE EMPREGO SELECIONADAS

ORANGE BUSINESS

PAGBANK

PAGOL SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

PEERS CONSULTING & TECHNOLOGY

PETLOVE



EMPRESAS CONVENIADAS

PLUSOFT

PROMETEON

PROSPER TECH TALENTS

PROTEGE

PWC

QUORUM RH

R2SAP

REDVENTURES

REVINN ESTRATÉGIAS

RRMG CONSULTORIA LTDA

SANTANDER

SAP

SAT ROTAS

SCHMERSAL

SEK

SEVEN POUNDS ASSET MANAGEMENT

SINCRONIZA EDUCACAO

SMART CONSULTING

SOLUTIO IT SERVICES & CONSULTING LTDA

SOLUTIS

STARSPAY

START CARREIRAS

STECK

STEFANINI CONSULTORIA E ASSESSORIA EM INFORMATICA S.A.

SUPER ESTÁGIOS

SYSMAP SOLUTIONS SOFTWARE E CONSULTORIA LTDA

TABUULA

TAG INVESTIMENTOS

TALENTFLIX

TEAMFICIENT

TECSIDEL DO BRASIL

TOTVS

TRISTAR EXPRESS SERVICES

TRUSTLY

UNION IT

UNISYS

UNIVERSIA

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

UP.P SOCIEDADE DE EMPRÉSTIMOS ENTRE PESSOAS



EMPRESAS CONVENIADAS

VALEMOBI

VANTAJ ATACADISTA

VENDEMMIA

VIRTSEL TECNOLOGIA

VIVO UNIVERSITÁRIOS

WEBNETS SOLUÇÕES

XP INC.

X-TEAM

YOOPER

YOU ON

ZBRA



4.8 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

4.8.1 CORPO DOCENTE

4.8.1.2 COMPOSIÇÃO E PERFIL DO CORPO DOCENTE

O FIAP – Centro Universitário tem como política a contratação e reposição de professores com considerável experiência profissional e docente aliada a uma sólida formação acadêmica. Considerando sua missão, visão e o caráter vocacional de seus currículos, a instituição procura mesclar, em termos de composição do corpo docente, professores que atuam profissionalmente nas áreas em que lecionam, com outros com uma atuação estritamente acadêmica, levando em consideração também a titulação acadêmica. A instituição busca combinar estes indicadores com outros fatores, tais como: pluralidade de origem institucional onde se formaram os docentes e equilíbrio em termos de faixa etária. Seu corpo docente é composto, em sua maioria, por professores doutores e mestres, além de especialistas em suas respectivas áreas do conhecimento.

Há uma efetiva preocupação com a aderência dos professores em relação aos conteúdos ministrados. A Instituição acredita ser fundamental compor seu quadro docente com professores que estejam afinados com a estrutura institucional e com seus objetivos mais legítimos, que acabam por se constituir como identidade do FIAP – Centro Universitário e seu Projeto Pedagógico Institucional. Ou seja, um grupo de docentes que não apenas se identifica com os Projetos Pedagógicos dos cursos como também contribui de

forma vigorosa para seu aperfeiçoamento e gradual eficácia teórica e metodológica.

A referência a essa aderência do perfil docente em face da concepção do Projeto Pedagógico é relevante na medida em que o Projeto Pedagógico é socialmente construído e um de seus atores principais é exatamente o grupo de professores que o realiza cotidianamente. São as competências e habilidades do corpo docente que, afinal, tornam concreto o que é apenas intenção. Projetos Pedagógicos e currículos deixam de ser abstrações apenas quando se materializam em forma de práticas e resultados alcançados.

A Tabela 7 e a Tabela 8 demonstram a adequação do corpo docente dos três cursos, tanto do ponto de vista qualitativo quanto quantitativo. Como a Instituição tem alto percentual de professores que trabalham em regime de trabalho tempo parcial e integral, fica claro que ela tem condições de absorver mais alunos com o aumento de vagas. Havendo necessidade, novos docentes serão contratados, a fim de manter ou até mesmo melhorar os percentuais atuais em termos de titulação e regime de trabalho.

4.8.1.3 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE NA VIGÊNCIA DO PDI

Para os próximos anos de funcionamento o FIAP – Centro Universitário pretende aumentar a média de titulação de seus docentes, que hoje alcança 69% de Mestres e Doutores e também aumentar a quantidade de docentes contratados em regime de trabalho parcial e integral, conforme ilustram as tabelas que vem a seguir.

Tabela 7 - Evolução da titulação do corpo docente

TITULAÇÃO - EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE (EM %)				
TITULAÇÃO	2024	2025	2026	2027
ESPECIALISTA	31%	27%	23%	14%
MESTRE	48%	51%	54%	61%
DOUTOR	21%	22%	23%	25%

Tabela 8 - Evolução do Regime de Trabalho do corpo docente

REGIME DE TRABALHO - EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE (EM %)				
REGIME	2024	2025	2026	2027
HORISTA	31%	28%	27%	25%
PARCIAL	47%	49%	49%	50%
INTEGRAL	22%	23%	24%	25%

4.8.1.4 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE

A Instituição mantém um programa efetivo de capacitação e de atualização do seu corpo docente e administrativo, que tem por finalidade:

1. Adequação as novas exigências do Ministério da Educação às instituições de ensino, presentes na legislação vigente sobre a estrutura e funcionamento do ensino superior;
2. Contribuir para sua filosofia institucional de proporcionar um ensino de qualidade aos seus discentes;



3. Contribuir para a formação de docentes aptos a atender as demandas de um mercado cada vez mais concorrente e competitivo;
4. Pautar como padrão ideal a composição de seu quadro docente em, ao menos, um terço com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado (NLDB, Art. 52, item III);

4.8.1.5 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO

O Plano Institucional de Capacitação tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerência do FIAP – Centro Universitário, por meio de cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu), graduação, treinamento e atualização profissional, voltados para a sua comunidade interna, oportunizando a seus professores e pessoal técnico e apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

Para atingir tais objetivos, a instituição oferece, de acordo com a disponibilidade financeira colocada à disposição pela Mantenedora, aos seus professores e funcionários incentivos, além dos previstos nos Planos de Carreira e de Cargos e Salários:

- Bolsas de estudos para os cursos de Doutorado, Mestrado, Especialização ou Aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;
- Concessão de bolsas a recém-graduados, para os cursos de pós-graduação lato sensu, como incentivo para o ingresso na carreira de magistério do Centro Universitário, tendo preferência os ex-monitores;



- Concessão de auxílio para os seus professores e funcionários participarem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
- Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional, com bolsas, aos seus funcionários;
- Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente ou técnico-administrativo;
- Oferta de infraestrutura para que os seus professores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio do FIAP - Centro Universitário;
- Licença, sem perda do vencimento (integral ou parcial), para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional.
- Os professores e funcionários do FIAP – Centro Universitário podem se inscrever no PLANO de acordo com os seguintes critérios:
- Nos programas de Doutorado, terão prioridade os que possuírem, no mínimo, o título de mestre, em nível de pós-graduação;
- Nos programas de Mestrado, terão prioridade os que possuírem, no mínimo, o título de especialista, em nível de pós-graduação;
- Nos cursos de Especialização, os que possuam a graduação e tenham certificado de monitoria;
- Nos cursos de treinamento ou de atualização profissional, os que estejam atuando na área do curso ou que tenham pretensões de promoção para essa área.



Os programas estarão abertos à comunidade externa, com as seguintes prioridades:

1. Ex-alunos da instituição, com certificado de monitoria;
2. Ex-alunos da Instituição;
3. Profissionais em atuação na Grande São Paulo.

GERENCIAMENTO

O Plano será administrado por coordenador designado pela Pró-Reitoria Acadêmica.

Os programas serão previamente aprovados pelo Conselho Universitário do FIAP – Centro Universitário, na forma regimental, e serão executados pelos departamentos, de acordo com a proposta aprovada.

Caberá ao coordenador:

- Gerenciar todas as atividades de apoio administrativo e financeiro aos cursos e aos seus participantes;
- Elaborar relatórios periódicos sobre o funcionamento dos programas;
- Submeter à Pró-Reitoria Acadêmica as propostas de recrutamento, seleção. Admissão e dispensa de fatores humanos para os programas, bem como alocação dos demais recursos necessários a cada curso ou atividade;

- Presidir a comissão encarregada de selecionar os candidatos para os programas, segundo os critérios estabelecidos neste plano e nas demais normas expedidas pelos órgãos próprios do Centro Universitário;
- Submeter à Reitoria os assuntos omissos, para decisão superior.

O Pró-Reitor Acadêmico designará uma comissão, composta por três membros, para seleção e inscrição dos candidatos ao Plano.

FINANCIAMENTO

Os programas de pós-graduação, graduação e de treinamento profissional, incluídos no Plano, serão financiados com recursos orçamentários da Instituição e por recursos alocados por terceiros, permanentemente a instituição avaliar através de uma comissão o andamento do Programa.

4.8.1.6 PLANO DE CARREIRA DOCENTE

O Plano de Carreira Docente é o instrumento básico que disciplina as relações entre a Instituição e seus professores. Atendendo à legislação vigente, está devidamente protocolado na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho e Emprego em São Paulo. Adota como eixo condutor a valorização de seus recursos humanos essenciais, com vistas ao alcance dos objetivos de desenvolvimento e eficiência Institucional. Propicia a realização pessoal do docente, aliado à estratégia de fazer com que cada um se considere um agente de melhoria e transformação dos cursos.



Tem por finalidade estabelecer princípios, diretrizes, normas e mecanismos operacionais com vistas a recrutar, profissionalizar, aperfeiçoar, promover e remunerar o docente adequadamente, propiciando o seu desenvolvimento e auxiliando na execução da missão institucional.

O Plano de Carreira Docente está adequado ao Projeto Pedagógico e às peculiaridades do FIAP – Centro Universitário, assegurando viabilidade técnica e é condizente com as condições de disponibilidade financeira da instituição. Constitui-se num instrumento gerencial valioso, que visa garantir o sucesso de um planejamento estratégico, do aperfeiçoamento e da execução da política de recursos humanos do FIAP – Centro Universitário.

4.8.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

4.8.2.1 ESTRUTURAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo do FIAP – Centro Universitário é responsável pelos serviços institucionais que atendem ao FIAP - Centro Universitário como um todo, caracterizando o apoio às atividades-fim da Instituição. Estão alocados, em sua maioria, nos Órgãos Suplementares de Apoio à Pró-Reitoria Acadêmica, que tem regime próprio de funcionamento.

Entendem-se como atividades técnico-administrativas todas aquelas de administração ou gestão de setores, tais como o atendimento de alunos, de apoio, de planejamento, supervisão, elaboração, participação, avaliação e execução de projetos ou programas nas áreas de ensino, da pesquisa ou da extensão.

Os técnico-administrativos poderão ingressar no Quadro de Carreira Docente desde que possuam titulação e experiência profissional adequadas.

O FIAP – Centro Universitário conta hoje com quase 1200 colaboradores não docentes, dos quais 50% têm pós-graduação, 25% têm Ensino Superior, 24% têm Ensino Médio e 1% têm Ensino Fundamental, conforme ilustra o gráfico a seguir:

ESCOLARIDADE DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

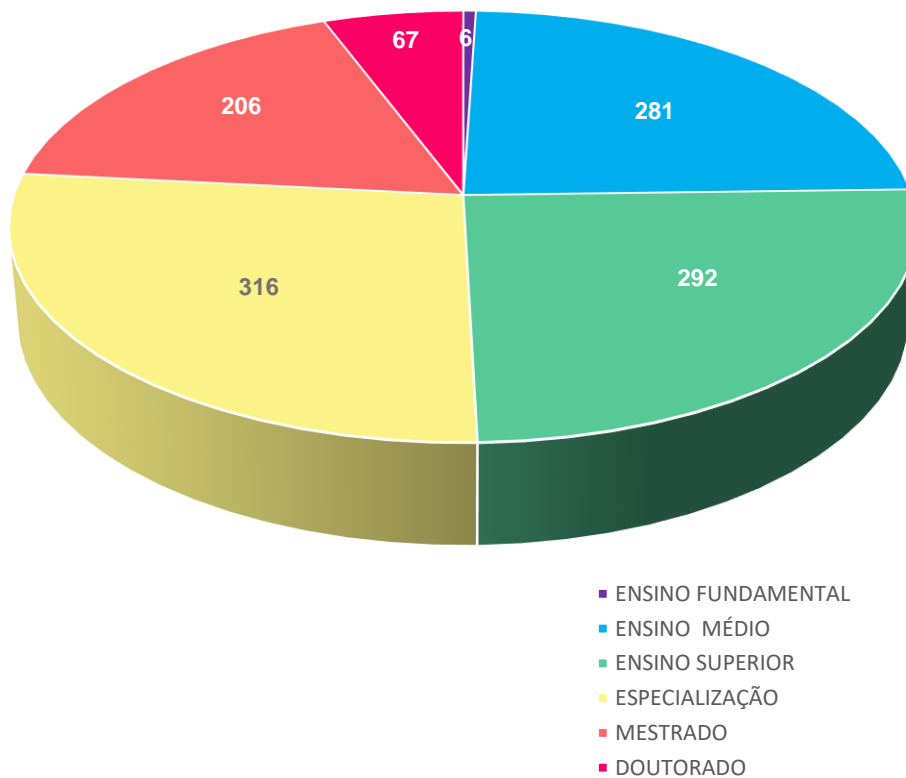


Figura 1 - Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos em exercício na IES



4.8.2.2 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A instituição mantém, em caráter permanente, um programa institucional de capacitação técnico-administrativa, com recursos próprios, sempre pensando na melhoria da qualidade de sua atividade-meio.

O referido programa conta com vários tipos de auxílios aos profissionais técnico-administrativos, para incentivo à realização de cursos, ou programas de graduação e pós-graduação em nível de especialização, através de sistema de bolsas e descontos. A Instituição também investe em cursos de capacitação e aperfeiçoamento, como, por exemplo, cursos de idiomas, informática, treinamentos específicos para cada área, além palestras sobre motivação e formação de novos líderes.

No esforço de elevar ainda mais os níveis de eficiência no trabalho, o FIAP – Centro Universitário está elaborando um Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos. O novo plano criará linhas de ações na qualificação dos colaboradores, com um especial cuidado com os novos colaboradores que ingressam na instituição.

4.8.2.3 PLANO DE CARREIRA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Plano de Remuneração e de Incentivo à Carreira do quadro Técnico-Administrativo do FIAP – Centro Universitário, devidamente protocolado na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho e Emprego em São Paulo, regula as funções e estabelece deveres e direitos dos colaboradores, e tem por



objetivo disciplinar o exercício das atividades do pessoal técnico-administrativo, nos termos do Estatuto da instituição e das normas legais vigentes.

O ingresso no quadro de funcionários se dá por intermédio de recrutamento e seleção, aberto ao público, e de acordo com as normas fixadas pela área de Recursos Humanos. A contratação do pessoal administrativo segue as normas da Legislação Trabalhista.

As atividades do corpo técnico-administrativo são remuneradas nos termos das categorias funcionais de enquadramento a que pertençam e de acordo com o quadro de Carreira do Plano de Remuneração.

4.8.3 CORPO DISCENTE

4.8.3.1 CONDIÇÕES DE ACESSO

O FIAP – Centro Universitário, atendendo ao disposto na legislação vigente, destina as vagas dos cursos de graduação autorizados ou reconhecidos pelo Ministério da Educação a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

A admissão aos cursos limita-se ao número de vagas previamente estabelecidas quando do processo de autorização ou reconhecimento. O Processo Seletivo, além da classificação às vagas com objetivos de assegurar a igualdade de oportunidades de acesso, destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos.



O FIAP – Centro Universitário publica o Edital Processo Seletivo, respeitando todos os requisitos legais e divulgando as seguintes informações:

- a) cursos oferecidos com as respectivas vagas;
- b) prazos de inscrição;
- c) a documentação exigida para a inscrição;
- d) critérios de seleção;
- e) critérios de classificação e demais informações úteis.

4.8.3.2 REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO

A Secretaria Acadêmica é responsável pela guarda, controle, verificação, manutenção e registro da documentação da vida escolar dos alunos.

A Secretaria Acadêmica tem como seu responsável um Secretário que tem não só o conhecimento das atividades e processos acadêmicos, como também da Instituição como um todo, estando sempre presente e ativa em todos os processos e nos momentos de elaboração e decisão das principais atividades da IES, garantindo com que todos os atos praticados estejam de acordo com a legislação educacional vigente.

O Secretário Acadêmico tem um papel fundamental dentro da IES, tendo as seguintes atribuições:

- Cumprir e fazer cumprir as determinações dos órgãos colegiados e da Reitoria e prover a Secretaria de estrutura e serviços que proporcionem o atendimento de despachos dos coordenadores e Pró-Reitores;



- Responsabilizar-se pelas convocações de matrícula e demais procedimentos inerentes aos classificados nos Processos Seletivos;
- Assinar os certificados, diplomas e demais documentos expedidos pela Secretaria;
- Encaminhar os processos de análise curricular, devidamente instruídos, para o devido despacho;
- Encaminhar os requerimentos, com as devidas informações, para o devido despacho;
- Orientar as comissões de formatura e organizar as cerimônias de Colação de Grau;
- Redigir e fazer expedir comunicados e correspondências;
- Fazer publicar regularmente o quadro de notas, frequência, horário de aulas, provas e outras informações de interesse dos alunos e professores;
- Manter dados atualizados sobre o alunado, ou seja, supervisionar diariamente o controle de evasão de alunos;
- Coordenar a elaboração do processo relativo à expedição de Diplomas e Certificados;
- Coordenar o sistema de registro de frequência dos alunos;
- Manter organizado e atualizado o arquivo circulante e o arquivo histórico, de modo a assegurar a preservação dos documentos escolares;



- Orientar e efetuar (quando for o caso) o atendimento a alunos e professores, procurando dar o melhor encaminhamento e as devidas soluções;
- Controlar o recebimento e a expedição de guias de transferências;
- Organizar e controlar os requerimentos e termos de matrícula;
- Conservar sob sua guarda os livros de registro de diplomas e certificados e, devidamente catalogados e classificados, os documentos que lhe forem encaminhados;
- Protocolar, instruir, arquivar e expedir os processos de análise de currículo;
- Receber, controlar e encaminhar aos professores os requerimentos de revisão de provas e efetuar a revisão de frequências;
- Providenciar a publicação dos horários de aulas e provas;
- Receber e controlar os procedimentos de inscrição em Disciplinas em Horário Especial, Regime Especial de Dependência ou Regime de Recuperação Especial e atividades afins;
- Preparar e manter atualizados os arquivos de controle de estágio e trabalhos dos alunos;
- Responsabilizar-se pela elaboração do cronograma e pelas rotinas de encerramento e início do período letivo;
- Providenciar a confecção das carteirinhas estudantis;
- Analisar, interpretar, organizar, arquivar e expedir a legislação e as normas acadêmicas etc.

4.8.3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

As políticas de atendimento aos discentes constituem-se em um desdobramento da missão institucional. São elas:

Programas de Apoio Financeiro: O FIAP – Centro Universitário procura, por meio de várias ações, facilitar a continuidade de estudos de seus alunos através de um plano de incentivos financeiros, que abrange a concessão de bolsas de estudo e descontos diversos. Eles englobam também o FIES – Financiamento Estudantil da Caixa Econômica Federal e o PROUNI – Programa Universidade para Todos.

Estímulos à Permanência: O FIAP – Centro Universitário apoia seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las através do acompanhamento de professores e coordenadores de cursos e também por meio do oferecimento de cursos de nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática, além do atendimento psicopedagógico realizado pela Gestão de Carreiras. Os cursos de nivelamento têm entre 30 e 50 horas e são ofertados aos alunos como atividades de extensão/atividades complementares. Seu objetivo é realizar uma revisão de conhecimentos básicos de matemática e língua portuguesa para os alunos do primeiro ano.

Gestão de Carreiras: O FIAP – Centro Universitário estruturou área de Gestão de Carreiras para impulsionar o crescimento pessoal e profissional dos alunos, reafirmando seu compromisso em superar as expectativas e oferecer mais que ensino de qualidade. Através deste serviço, os alunos e ex-alunos contam com: preparação pessoal e profissional; prospecção de novas oportunidades de colocação e ascensão profissional e acompanhamento sistematizado de suas carreiras. A área de Gestão de Carreiras funciona como ponte entre alunos e empresas, realizando:



- Encaminhamento dos alunos às empresas conveniadas.
- Assistência contínua na carreira de alunos e ex-alunos.
- Pré-seleção dos alunos, cadastrados de acordo com os perfis profissionais requisitados pelas empresas.
- Divulgação das oportunidades de estágios e empregos.
- Parcerias com empresas, para encaminhamento dos alunos.
- Direcionamento na elaboração de currículos e preparo para entrevistas, dinâmicas, etc.

A área de Gestão de Carreiras desenvolve ainda:

- Atividades de orientação e desenvolvimento profissional / pessoal.
- Palestras e seminários gratuitos, com profissionais renomados e reconhecidos no mercado de trabalho.
- Orientação sobre as bases da maturidade profissional obtidas ao longo das experiências a serem vivenciadas, como dificuldades apresentadas no ambiente de trabalho, análise de novas propostas, entre outras.

Apoio para atividades acadêmicas, técnicas e culturais e mecanismos de divulgação da produção discente: Os eventos discentes no FIAP – Centro Universitário são apoiados e estruturados pela IES, tanto no âmbito do planejamento anual dos cursos quanto por iniciativa da Coordenação ou Pró-Reitoria Acadêmica. Dentre os eventos organizados pelos cursos para exposição de resultados e trabalhos dos alunos estão: feiras profissionais; semanas temáticas; comemorações com palestras dos dias das profissões; encontros e palestras.

Ouvidoria: Além dos setores especificamente destinados ao atendimento dos estudantes, o FIAP – Centro Universitário instituiu uma ouvidoria, cujo objetivo é aperfeiçoar seu sistema acadêmico e melhor atender seus alunos e professores e toda a comunidade acadêmica e administrativa. São atribuições da Ouvidoria: receber, analisar e encaminhar sugestões, informações e questionamentos sobre os diversos setores da IES, acompanhando o processo até a solução final; sugerir à Reitoria medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados; elaborar relatórios sobre a qualidade dos serviços e/ou quantidade de reclamações/ encaminhamentos por setor, com o objetivo de torná-los cada vez melhor; atender às particularidades de estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral.

Organização Estudantil e participação dos discentes nos órgãos colegiados: Uma IES se fortalece, sobretudo, por meio da participação ativa e consciente da comunidade interna, especialmente, do corpo discente. Justamente por isso, a representatividade é estimulada, de maneira que cada turma tenha representantes de sala. Os representantes de sala têm um calendário de reuniões periódicas com a coordenação de curso. Eleitos por votação, esses alunos desempenham um importante papel no processo de comunicação da instituição com o corpo discente. Além da função de representantes de sala, os estudantes escolhidos por seus pares também participam dos órgãos colegiados, conforme as disposições regimentais.

Empresa Júnior: A Empresa Jr. do FIAP – Centro Universitário foi estruturada e começou a funcionar no primeiro semestre de 2012. Ela está nascendo com um conceito novo de trabalho, focada na inovação e no desafio de apoiar as startups dos próprios alunos da instituição de ensino. Esta é uma oportunidade única para o corpo estudantil conseguir desenvolver projetos empresariais com viabilidade real de implementação, apoiados por professores especialistas no mercado. A Empresa Júnior objetiva fomentar a cultura empreendedora nos cursos de graduação do FIAP – Centro Universitário e

criar uma nova dinâmica pedagógica para os cursos – professores e alunos aplicando conteúdos na prática, como "empresas".

Transporte gratuito: o FIAP – Centro Universitário oferece gratuitamente aos seus alunos o serviço de transporte em ônibus próprio, interligando o Metrô Vila Mariana e o Campus Aclimação nos horários de entrada e de saída das aulas.



5 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Um modelo organizatório, de natureza didático-pedagógica, capaz de representar os principais meios da ação escolar é composto por quatro elementos básicos: objetivos, avaliação, currículo e trabalho docente. Esses quatro elementos sintetizam as principais categorias da dimensão didático-pedagógica da educação escolar.

Os cursos de graduação do FIAP – Centro Universitário apresentam em seu currículo disciplinas e atividades, em uma sequência ordenada e hierarquizada em períodos letivos, cuja integralização dá direito ao correspondente diploma. Cada disciplina é caracterizada como um conjunto de conhecimentos a ser estudado de forma sistemática, de acordo com o programa desenvolvido em um período letivo e determinada carga horária. Caracteriza-se atividade como um conjunto de trabalhos, tarefas, exercícios pertinentes ao ensino, visando ao aprofundamento ou à aplicação dos conhecimentos; sendo desenvolvida sob a forma de estágios, trabalho de campo, participação em programas de pesquisa, extensão ou atividades complementares.

Para a integralização curricular, no FIAP – Centro Universitário adota-se o regime seriado, anual ou semestral, conforme Projeto Pedagógico dos Cursos. Na organização dos currículos dos cursos de graduação, a IES segue as orientações constantes das diretrizes fixadas pelo MEC, podendo incluir disciplinas complementares de caráter obrigatório ou atividades pedagógicas.

Os planos de ensino de cada disciplina apresentam, de forma pormenorizada, o conteúdo do currículo, a fim de melhor nortear o trabalho dos professores nos curto e médio prazos.

O trabalho docente é o terceiro elemento básico do modelo organizatório, é determinado pelo currículo (2º elemento), e pelos objetivos (1º elemento). É caracterizado por um conjunto de tarefas programadas e realizadas com o propósito de promover o processo de ensinar-aprender.

O trabalho docente compreende as unidades e procedimentos didáticos (métodos e técnicas), além de material didático. Esses três componentes são ordenados de modo a proporcionar a iniciação, o desenvolvimento e o completamente (ciclo docente) do processo de ensinar-aprender.

Esses quatro elementos básicos da organização didático-pedagógica, na IES estão a serviço de uma concepção de formação como um processo contínuo, autônomo e permanente. Formação baseada no domínio de conhecimentos de cada campo de atuação profissional e, ao mesmo tempo, no domínio de noções fundamentais das áreas mais abrangente do conhecimento. Ou seja, a formação básica aliada à formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, de acordo com o perfil de um formando adaptável às novas e emergentes demandas.

5.1 PERFIL DE EGRESSOS

O perfil do egresso do FIAP – Centro Universitário está intrinsecamente vinculado ao perfil profissiográfico definido no projeto pedagógico de cada curso, aliado à filosofia definida pela Instituição no seu projeto educacional mais amplo. Qual seja: formar profissionais com perfil empreendedor, competentes, com consciência, ética aprimorada, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de estar comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional.

O objetivo é preparar o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, assim como preparar profissionais aptos para a sua inserção no campo específico de sua área de atuação.

Desta forma, o egresso deverá estar apto a:

- Entender a importância e a necessidade de manter-se atualizado e em contínuo aperfeiçoamento profissional, seguindo os valores da sociedade do conhecimento, podendo analisar, aplicar e transferir conhecimento;
- Compreender as mudanças políticas, sociais, econômicas, tecnológicas e culturais na qual se insere, a fim de ser capaz de tomar decisões num mundo globalizado e interdependente;
- Operar em equipe, gerenciando conflitos e interesses internos e externos ao grupo, comunicando-se de forma efetiva e podendo atuar como referencial de liderança;
- Manter valores éticos e de responsabilidade social;
- Atuar com iniciativa, adaptabilidade, qualidade e criatividade;
- Operar em organizações, mantendo uma visão crítica e estratégica, antecipando e empreendendo mudanças no ambiente de trabalho e mercado;
- Aproveitar ideias e sugestões, criando um ambiente facilitador da inovação e da criatividade.



5.2 COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

O termo competência tem recebido vários significados ao longo do tempo. Atualmente, parece haver uma ideia comum no sentido de definir competência como um conjunto de conhecimentos (que muitos denominam saberes), habilidades (saber-fazer relacionado à prática do trabalho, indo além da mera ação motora) e atitudes (saber-ser, ou seja, uma série de aspectos inerentes a um trabalho ético e de qualidade, realizado por meio da cooperação, solidariedade, participação na tomada de decisões).

Neste sentido, apesar de as competências sempre se manifestarem por comportamentos observáveis, trazem implícitos os conhecimentos tecnológicos, as bases científicas e instrumentais dessas tecnologias e as atitudes e valores inerentes à realização do trabalho.

O conceito de competência está intimamente relacionado à ideia de laborabilidade, traduzida em termos de condições de navegabilidade entre as várias ocupações ou áreas profissionais, uma vez que sem este perfil, constituído dos saberes, do saber-fazer e do saber-ser (e do saber viver junto), deve ser difícil ao trabalhador sobreviver numa sociedade cada vez mais complexa, cambiante e rápida em suas descobertas e realizações.

Nessa perspectiva, o conceito de competência amplia a responsabilidade das instituições de ensino na organização dos currículos da educação profissional, na medida em que exige a inclusão, entre outros, de novos conteúdos, de novas formas de organização do trabalho, da incorporação dos conhecimentos tácitos que são adquiridos na prática, de metodologias que propiciem o desenvolvimento de capacidades como resolver problemas novos, comunicar ideias, tomar decisões, ter iniciativa, ser criativo e ter autonomia intelectual.



5.3 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

Os critérios definidos a seguir devem ser observados no tocante à criação e seleção de conteúdos:

- Compatibilidade dos objetivos do curso com as prioridades e metas deste planejamento;
- Atendimento ao mercado de trabalho regional;
- Atendimento às necessidades e expectativas da comunidade;
- Existência de recursos orçamentários alocados para o empreendimento;
- Seleção de professores com a titulação exigida pelos padrões de qualidade especificados pelo MEC;
- Observância a diretrizes contidas no Projeto Pedagógico Institucional;
- Índice de viabilidade
- O princípio institucional que norteia a implantação e manutenção dos cursos de graduação do FIAP – Centro Universitário é assegurar o desenvolvimento integral do ser humano e sua formação geral mediante metodologia e conteúdos adequados. Este princípio estabelece um elo de força nas relações instituição-sociedade.



5.4 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Sendo o aluno o centro do processo ensino-aprendizagem, o FIAP – Centro Universitário organiza-se acadêmica e administrativamente com um esforço comum no sentido de oferecer recursos qualificados em números e tempo disponíveis.

Os princípios metodológicos são estabelecidos em consonância com os projetos pedagógicos de cada curso, observados os critérios que favoreçam as atividades de ensino individualizado, de grupo e de estudos teóricos.

Os cursos devem buscar continuamente o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

Como, nas concepções curriculares, a ênfase está em conhecimentos profissionais específicos e no treinamento prático, a ideia de contextualização do aprendizado é fundamental. Toda a metodologia de ensino está calcada neste princípio didático-metodológico.

A seguir, os principais princípios metodológicos que regem a instituição:

- Formular a política geral de graduação, tendo como fundamento a obrigatoriedade do projeto pedagógico como base de gestão acadêmico-administrativa de cada curso, considerando os postulados da Educação Continuada, expressos nas propostas das novas diretrizes curriculares, cuja preocupação primordial é reduzir o tempo de permanência no ensino de graduação e estabelecer um vínculo

perene do aluno com o constante aperfeiçoamento, seja em cursos de especialização, ou de programas de mestrado e doutorado.

- Organizar cada currículo com previsão de um percentual da carga horária total para realização de atividades acadêmicas alinhadas com os conteúdos, competências e habilidades previstas no projeto pedagógico do curso;
- Implantar o acesso a modernas tecnologias criando programas que estimulem o uso de videoconferências e outras tecnologias, como um passo fundamental no desenvolvimento do necessário conhecimento do processo pedagógico;
- Implantar programas que visem à formação interdisciplinar e ao trabalho em equipe. A integração das competências das diversas áreas é uma necessidade da IES e estas modalidades de programas de integração são fundamentais;
- Oferecer ensino qualificado, promovendo atividades que instiguem a investigação e estimulem a capacidade crítica, assegurando atualização científica, formação integral e atendimento à demanda social;
- Promover a prática da pesquisa em todos os cursos de graduação, adotando-se políticas institucionais de pesquisa que atendam às novas exigências da graduação, sustentando o programa com dedicação dos docentes e apoio institucional aos alunos na forma de bolsas de iniciação científica e/ou outras estratégias;
- Promover a prática da extensão na graduação, como componente indissociado do projeto pedagógico do curso, visando à formação mais adequada da cidadania. Este programa é sustentado com dedicação dos docentes e apoio institucional aos alunos.

5.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR

O processo de avaliação de aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Estatuto.

A apuração do rendimento escolar é feita por disciplina, conforme as atividades curriculares, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento. O aproveitamento é avaliado por meio de verificações bimestrais, expressando-se o resultado de cada avaliação em notas de zero a dez, como determina o Estatuto.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência às aulas e demais atividades escolares é obrigatória, vedado o abono de faltas.

Independentemente dos demais resultados obtidos, são considerados reprovados na disciplina, os alunos que não obtenham frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

A verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do professor, e seu controle, para o efeito do parágrafo anterior, da Secretaria.

O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento processual contínuo do aluno e dos resultados por ele obtido no exercício escolar. Compete ao professor de cada disciplina elaborar critérios para avaliação da disciplina, estimulando a prática da inter e multidisciplinaridade, bem como avaliar os resultados.

Os exercícios escolares, constam de trabalhos de avaliação, trabalhos de pesquisa e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.

A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de zero a dez. Ao aluno que deixar de comparecer à verificação, na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade através de avaliação substitutiva, que deverá ser requerida conforme o calendário oficial, com exceção de NAC (nota de avaliação contínua) e exame final.

Ressalvada a execução da avaliação substitutiva, atribui-se nota zero ao aluno que deixar de se submeter à verificação prevista na data fixada, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento.

O aluno poderá requerer por escrito, ao Pró-Reitor Acadêmico, vista e revisão do trabalho, conforme calendário oficial da Instituição.

Será aprovado:

- O aluno que obtiver setenta e cinco por cento de frequência nas atividades escolares e independentemente de exame final e obtiver nota de aproveitamento não inferior a sete correspondente à média aritmética dos dois semestres
- Mediante exame final, o aluno que obtiver setenta e cinco por cento de frequência nas atividades escolares, e tendo obtido nota de aproveitamento inferior a sete, porém não inferior a quatro, correspondentes à média aritmética dos dois semestres, obtiver média aritmética final não inferior a cinco correspondente à média aritmética dos dois semestres mais a nota do exame final.
- É promovido à série seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas da série cursada, admitindo-se ainda a promoção com dependência em até duas disciplinas.



5.6 ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Estágio Curricular Supervisionado é o conjunto de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, com ou sem vínculo empregatício. O estágio supervisionado, como procedimento didático-pedagógico, é uma atividade intrinsecamente articulada com as demais atividades acadêmicas. A concepção que dá alicerce para o estágio supervisionado está fundamentada no princípio da ação-reflexão-ação e também da interação social.

O Estágio Supervisionado tem cumprido de forma eficiente o papel de elo entre os mundos acadêmico e profissional ao possibilitar ao estudante a oportunidade de conhecimento das diretrizes e do funcionamento das organizações e suas inter-relações com a comunidade.

A obrigatoriedade da realização do Estágio Supervisionado nos cursos do FIAP – Centro Universitário está descrita no Projeto Pedagógico de cada curso, onde consta também a carga horária mínima obrigatória para este componente curricular. Nos casos de obrigatoriedade de realização do estágio, para cada aluno é necessária a integralização da carga horária total do estágio.

O Estágio Supervisionado é gerenciado pela Coordenação de curso, que designa, entre seus docentes, os supervisores/orientadores. À Coordenação cabe acompanhar a atuação dos docentes responsáveis. Aos supervisores de estágio cabe orientar o aluno estagiário, bem como supervisionar a elaboração do relatório correspondente.

Os procedimentos administrativos e acadêmicos, bem como as normas, referentes ao cumprimento do Estágio Supervisionado, estão dispostos em regimento próprio, aprovado e homologado pelo Conselho Universitário.

A realização de estágios é vista no FIAP – Centro Universitário como mais uma forma – porém não a única – de aproximar os alunos das necessidades do mundo do trabalho, criando oportunidades de exercitar a prática profissional, além de enriquecer e atualizar a formação acadêmica desenvolvida no curso. A troca de experiência em um ambiente de trabalho real, porém sob supervisão de um docente, fará com que o novo profissional se torne mais preparado para atuar em diferentes áreas relacionadas à sua formação acadêmica.

O Estágio Supervisionado é regido pelas seguintes diretrizes e objetivos:

Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas competências, analisar situações e propor mudanças nas organizações em que estiver estagiando, oferecendo aos alunos situações nas quais eles assumem-se como sujeitos ativos do processo de ensino-aprendizagem;

Complementar o processo de ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional nos alunos/estagiários;

Fortalecer a passagem da vida de estudante para a vida profissional, proporcionando ao estagiário um contato direto com seu campo de atuação e abrindo ao estagiário mais oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das organizações e da comunidade;

Promover a integração do FIAP/Curso-Empresa-Comunidade;

Relacionar os conteúdos do curso e das situações de aprendizagem com os muitos contextos de vida social e pessoal, de modo a desenvolver no aluno a capacidade de relacionar o aprendido com o observado, a teoria e suas consequências e aplicações práticas.

Promover as trocas de experiências de práticas profissionais dos discentes.

Promover as trocas de experiências de supervisores e de gestores da atividade de estágio.

Além do estágio curricular supervisionado, o FIAP – Centro Universitário pode firmar convênios para oferecer aos alunos oportunidades para realizarem estágios extracurriculares, como medida aprimoradora das atividades de ensino e ensinar a empregabilidade dos alunos, inserindo-os no ambiente de seu futuro mercado de trabalho.

5.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A inclusão das Atividades Complementares nos currículos dos cursos de graduação foi motivada pela necessidade de se estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, sem que essas atividades se confundam com o Estágio Supervisionado.

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista entre as atividades e disciplinas, obrigatórias e eletivas, do currículo pleno dos cursos de graduação que seja considerada útil pela instituição de ensino para a formação do corpo discente, independentemente de ser a atividade oferecida pelo FIAP – Centro Universitário ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

O desenvolvimento de Atividades Complementares tem como objetivos fundamentais:



- Aprimorar a formação integral dos alunos, possibilitando o desenvolvimento de competências, enriquecimento curricular, diversificação temática, aprofundamento interdisciplinar e aquisição de experiências e/ou conhecimentos não contemplados pelas disciplinas e outros componentes curriculares, tornando os cursos mais dinâmicos, estimulando a capacidade criativa dos alunos e sua corresponsabilidade no processo formativo;
- Permitir um contato, já desde o início do curso, por parte do estudante, com as atividades e situações inerentes à carreira por ele escolhida;
- Qualificar o aluno, desenvolvendo de forma complementar aos demais componentes curriculares, competências procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações;
- Proporcionar a vivência prática e situações que contribuam para seu crescimento pessoal e profissional, bem como contribuir para o atendimento das necessidades da comunidade, participando de ações que sejam um incentivo ao exercício da cidadania;
- Dar visibilidade ao aluno e à Instituição.

As atividades complementares podem envolver programações de workshops, participação em semanas temáticas, congressos, seminários, conferências, simpósios e outros eventos relacionados à sua área de formação, visitas às empresas / organizações; trabalhos de campo na comunidade; trabalhos voluntários, sociais ou comunitários; atividades e cursos de extensão; atuação em núcleos temáticos; estágios extracurriculares; publicação de trabalhos; participação em órgãos colegiados; monitoria, trabalhos voluntários, programas de pesquisa integrados, projetos de extensão, dentre outras.



A flexibilidade é muito importante para o aluno, que aperfeiçoa sua formação de acordo com suas convicções, e para o curso, que vence a estagnação e se comunica de maneira mais direta com demandas acadêmicas e sociais do momento presente.

A carga horária a ser cumprida de Atividades Complementares está definida no Projeto Pedagógico de cada curso. Os dispositivos que regulamentam tais atividades, suas características, normas de cumprimento e funcionamento são disciplinadas em manual próprio, devidamente aprovado pelos órgãos competentes.

5.8 INICIAÇÃO CIENTÍFICA/ PRÁTICAS INVESTIGATIVAS

A iniciação científica é um instrumento que introduz o estudante de graduação com potencial promissor na prática da pesquisa científica. É o primeiro contato direto do estudante com a atividade científica que o leva a se engajar na pesquisa, tendo oportunidade de estudar e desenvolver um determinado tema, usando as metodologias adequadas, sempre sob a orientação, direção, supervisão e auxílio de um professor orientador. A iniciação científica caracteriza-se, portanto como instrumento de suporte à realização de um projeto de pesquisa, contribuindo também para a formação de uma nova mentalidade no aluno.

No FIAP – Centro Universitário, os alunos participam das atividades relacionadas a práticas investigativas através do programa de Bolsas de Iniciação Científica. Já os docentes desenvolvem projetos no Laboratório de Computação Científica - LCC, que tem como meta propiciar condições para o planejamento e realização de pesquisas voltadas à sustentação do ensino da



graduação e pós-graduação e do atendimento à Comunidade. Para tal, o LCC incentiva o desenvolvimento de projetos de pesquisa dos docentes das áreas de Engenharias, TI e Gestão dinamizando, assim, a geração de conhecimento e integrando a pesquisa com o Ensino.

A multidisciplinaridade de enfoques, com a diversificação das linhas de pesquisa, e a interligação com o Ensino e o atendimento à comunidade, faz com que as pesquisas venham a contribuir para respostas a questões relacionadas à engenharia, TI e negócios.

Constituem diretrizes essenciais do FIAP – Centro Universitário, na área de Pesquisa:

- Consolidar atividades de pesquisa de forma institucional, nas dimensões científica, pedagógica, social e crítica, promovendo a desmistificação da Ciência e da própria pesquisa;
- Consolidar linhas de pesquisa nas áreas da Engenharia, TI e Gestão, na busca sistemática e crítica de respostas para os desafios e provocações de nossa realidade, privilegiando projetos de seus docentes e discentes;
- Utilizar as linhas de pesquisa como um direcionamento para os planos de Capacitação Docente, contribuindo de forma clara para o aperfeiçoamento dos professores, visando à melhoria da qualidade de Ensino;
- Proporcionar aos docentes as condições para realização de pesquisa, através de benefícios por hora atividade, financiados pelo FIAP – Centro Universitário, e como base de contrapartida para recepção de financiamento de agências de fomento;
- Incentivar os docentes a participarem de Reuniões Científicas no país ou no exterior, para aumentarem sua participação na comunidade



universitária, contribuindo para o aprimoramento intelectual e socialização dos resultados de suas pesquisas, dando, desta forma, visibilidade ao FIAP – Centro Universitário;

- Estimular os jovens acadêmicos a participarem da pesquisa científica desenvolvida pelos docentes do FIAP – Centro Universitário, através do programa de Bolsas de Iniciação Científica.

Com a finalidade precípua de apoiar a produção científica dos docentes - pesquisadores do FIAP – Centro Universitário, foram criados três programas de auxílio, além de um programa de Incentivo à Produção Científica.

O programa de “Auxílio à Pesquisa” propicia condições favoráveis ao desenvolvimento de projetos de pesquisa que contribuem de forma clara para o desenvolvimento científico, tecnológico e social. Este programa conta com verbas orçamentárias do FIAP – Centro Universitário para benefícios na forma de pagamento de horas/atividade/semanais, para o desenvolvimento dos trabalhos científicos.

O programa de “Auxílio para participação em Reuniões Científicas” incentiva os docentes do FIAP – Centro Universitário, para a busca incessante de qualificação e excelência no exercício das atividades acadêmicas e ampliação de sua participação na comunidade universitária, através da divulgação de sua produção científica em eventos nacionais e internacionais, firmando o FIAP – Centro Universitário no cenário da pesquisa nacional e internacional. Este programa conta também com verbas orçamentárias do FIAP – Centro Universitário, para auxílio financeiro às despesas com a preparação do material a ser apresentado, inscrição no evento, transporte e estadia.

O programa de “Bolsas de Iniciação Científica” incentiva os jovens acadêmicos a participarem da pesquisa científica e tecnológica, dos docentes do FIAP – Centro Universitário levando-os, assim, ao desenvolvimento do

espírito científico e do pensamento reflexivo. Além da atribuição de Horas Complementares ao estudante bolsista, o professor orientador recebe hora/atividade/semanal pelo seu trabalho junto ao aluno. As verbas orçamentárias para este programa são também do FIAP – Centro Universitário.

Finalmente, o programa de Incentivo à Produção Científica, beneficia anualmente e em valores de horas/aula seus pesquisadores a título de premiação pela referida produção, na área de atuação, resultante de pesquisas vinculadas ao FIAP – Centro Universitário.

5.9 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

Como forma de garantir o ensino e a aprendizagem são praticadas diversas atividades curriculares, da informação para o conhecimento através de preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos práticos, visitas técnicas, práticas de laboratórios, projetos de integração, palestras técnicas, Semana de Aperfeiçoamento Profissional, avaliações escritas e orais a serem definidas nos planos de ensino de cada curso. A seguir listamos as mais comuns:

PRELEÇÕES: A partir de informações coletadas, o professor desenvolve uma ideia e informa ao aluno, para que este possa transformá-la em conhecimento e aplicá-lo em situação futuras.

PESQUISA: Está inserido no contexto de cada curso a pesquisa, que o aluno desenvolverá através de uma série de instrumentos disponíveis, como a biblioteca, Internet e o mercado de trabalho.

EXERCÍCIOS: São praticados uma série de exercícios, como forma de apoio a aprendizagem do aluno, para que este possa entender e fixar melhor o volume de informações.

AVALIAÇÕES: A cada conjunto de informações abordados, o professor proporá uma avaliação, que medirá o nível de aprendizado atingido.

VISITAS TÉCNICAS: Pelo volume de empresas que São Paulo possui, este item é de grande importância no apoio ao conjunto de ações pedagógicas, pois facilita ao professor e ao aluno a visão prática do conteúdo estudado, inclusive oferecendo uma atualização constante para os conteúdos oferecidos e sua adequação ao mercado de trabalho.

PRÁTICAS DE LABORATÓRIOS: Em todos as séries, os alunos utilizam o laboratório de Informática como complemento às aulas teóricas e/ou como

aulas práticas que necessitem a utilização de diferentes softwares ou equipamentos laboratoriais.

PALESTRAS TÉCNICAS: São convidados profissionais do mercado de trabalho, de forma a atualizar e disponibilizar informações sobre tendências, produtos, certificações, profissões e outros aos alunos. O objeto é mostrar a realidade do mercado, diminuindo a barreira entre o mundo acadêmico e o profissional, e auxiliá-los na escolha da área de atuação. Uma grande preocupação da nossa instituição neste item, pode ser demonstrado através da contínua procura de parcerias com empresas renomadas no mercado de trabalho como IBM, Oracle, Microsoft, G&P e etc. Estas palestras podem ser programadas em aulas específicas, de acordo com o Curso ou através de ofertas feitas pelas empresas.

PROJETOS DE INTEGRAÇÃO: Para cada curso há diferentes projetos práticos de natureza interdisciplinar, tendo como encarregado de coordenar o projeto um professor, garantindo, assim que o aluno integre os conhecimentos e/ou competências adquiridas nas diferentes disciplinas.



6 INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA

6.1 INFRAESTRUTURA PREDIAL

(SALAS DE AULA, SALAS DE PROFESSORES, AUDITÓRIO, ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA, DEPENDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS, OUTRAS INSTALAÇÕES)

O FIAP – Centro Universitário possui três campi. Dois deles estão localizados em prédios adjacentes na Avenida Lins de Vasconcelos, enquanto o terceiro está situado na icônica Avenida Paulista. Essas unidades oferecem uma ampla gama de cursos, incluindo graduação e pós-graduação *lato sensu*, atendendo às demandas de formação acadêmica de excelência.

UNIDADE I: localiza-se na Av. Lins de Vasconcelos, 1264, no bairro da Aclimação, em São Paulo/SP.

UNIDADE II: em 2010 foi construído um novo prédio para a expansão do FIAP – Centro Universitário, ao lado da unidade I, na Av. Lins de Vasconcelos 1.222, São Paulo - Capital.

UNIDADE PAULISTA: o prédio da Avenida Paulista abriga cursos superiores de graduação em tecnologia e cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O FIAP – Centro Universitário acredita que os confortos físico e psicológico do aluno influenciam diretamente no rendimento da aprendizagem. Considera ainda que o mobiliário é um elemento de apoio ao processo de ensino. Assim, toda mobília utilizada na composição dos ambientes da instituição é ergonômica e foi projetada para melhor acomodação dos alunos e professores. Nas salas de aula, as cadeiras são estofadas e as mesas são modulares,



facilitando a alteração da configuração da sala para aulas mais práticas e dinâmicas.

A iluminação é um fator primordial para a realização de quase todas as tarefas habituais do ser humano. Os ambientes no FIAP – Centro Universitário mantém o equilíbrio entre iluminação natural e artificial, que promove maior eficiência do sistema de iluminação, garantindo o conforto e sustentabilidade. A ventilação e circulação de ar também é equilibrada com a existência de janelas e aparelhos de ar-condicionado. Compreender e controlar a troca de ar de espaços fechados reduz o risco de problemas de saúde dos estudantes e colaboradores.

A acessibilidade é um atributo essencial dos ambientes, que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Está presente nos espaços, meio físico, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação. Considerando o impacto social positivo e contribuição para o desenvolvimento inclusivo e sustentável, sua implementação, além de obrigatória por lei, é indispensável para garantir o cumprimento do direito de todos, implementando cultura atitudinal e o desenvolvimento da cidadania.

Outro ponto relevante é a existência de equipamentos para videoconferência: como câmeras, microfones e alto falantes nas salas de aula, sala de coordenação e sala de professores. Essa estrutura garante que as interações possam ser realizadas de maneira remota e que sejam entregues com a melhor qualidade que a tecnologia permite. A existência do forro garante acentuada absorção sonora nos ambientes internos, controlando a reverberação do som e propiciando maior privacidade, já que a transmissão de ruídos entre um ambiente e outro é significativamente atenuada.

Além da manutenção preventiva, a equipe de Arquitetura e Manutenção atua no gerenciamento da manutenção patrimonial e na avaliação periódica dos espaços físicos, garantindo a segurança dos alunos, colaboradores e professores. Para o gerenciamento e manutenção patrimonial utiliza-se um

sistema de chamados denominado Leankeep, neste são abertos chamados para agendamento e manutenção do patrimônio, apresentadas normativas que que dão ciência aos colaboradores referente às formas e meios de solicitação de manutenção.

6.2 ACESSO A PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

As instalações existentes são projetadas para facilitar a mobilidade de portadores de deficiência, principalmente física e motora, tanto alunos como docentes e funcionários técnicos e administrativos. Todas os prédios do FIAP – Centro Universitário estão adequados a cadeirantes e/ou pessoas com problemas de mobilidade, dispondo de rampas e/ou elevadores para o acesso às salas de aulas e demais dependências da instituição. Os prédios também possuem sanitários e bebedouros adaptados e vaga de estacionamento própria para portadores de necessidades especiais.

6.3 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

Por ser uma instituição com um foco especializado na área de Tecnologia da Informação, o FIAP – Centro Universitário conta com uma excelente estrutura de laboratórios didáticos especializados, contando com mais de mil computadores. Abaixo segue a descrição dos laboratórios e equipamentos de informática, destinados aos seus diversos cursos.

O FIAP - Centro Universitário dispõe atualmente de 08 laboratórios didáticos especializados, são eles:

- **Laboratório de Redes e Cyber segurança**



Possui 8 ilhas de trabalho, com 6 cadeiras em cada ilha. Cada ilha possui equipamentos computacionais e de rede locais (switches e roteadores) que permite o desenvolvimento de diferentes configurações.

- **Laboratórios de Informática**

Os laboratórios de informática possuem bancadas de trabalho com computadores e bancadas livres para utilização de notebooks. O número que máquinas varia (média de 35 por laboratório) e podem ser realocadas de acordo com a demanda. Os softwares instalados atendem integralmente os conteúdos curriculares previstos para os cursos oferecidos. Os laboratórios dispõem de sistema de proteção a incêndio, projetor multimídia, tela de projeção e quadro branco. Temos atualmente hoje nos laboratórios de informática aproximadamente 1.923 máquinas

- **Laboratórios de MAC**

Possui 127 iMacs distribuídos em 3 laboratórios nas unidades Lins, Paulista e Vila Olímpia. Os softwares instalados atendem integralmente os conteúdos curriculares previstos para os cursos oferecidos e a prática de desenvolvimento de aplicativos e softwares dentro do universo Apple e computação gráfica. Os laboratórios dispõem de sistema de proteção a incêndio, projetor multimídia, tela de projeção e quadro branco.

- **Laboratórios de Eletrônica e Física**

Possui 19 computadores, kits para desenvolvimento de circuitos analógicos e digitais, osciloscópios, microcontroladores, motores elétricos, multímetros e demais componentes para o desenvolvimento de trabalhos práticos. Também conta com sistema de proteção a incêndio, projetor multimídia, tela de projeção e quadro branco.

- **Laboratório de Química e Ciências dos Materiais**



Possui 6 mesas com 8 cadeiras cada, vidraria, reagentes, capela, estufa, centrífuga, microscópios, Ipad para experimentos de simulação e kits para experimentos relacionados a fenômenos de transporte. Equipamentos de segurança estão presentes e também alguns dos equipamentos resultantes dos desafios realizadas como atividades práticas do curso.

- **WOW Lab**

É um laboratório com vistas ao desenvolvimento de aplicações de realidade virtual e realidade aumentada, no âmbito dos conteúdos associados a computação gráfica e ao desenvolvimento de projetos. O espaço conta com: 4 consoles XboxOne; 2 Kinects; 1 console do PS4; PS4 VR – Óculos de realidade virtual; 1 HTC Vive; 1 impressora 3D – 3 em 1; 6 televisões 4K, 1 Microsoft HoloLens e 1 Óculos Rift DK3. O espaço possui sofás e poltronas confortáveis para utilização, com arquitetura moderna, iluminação adequada e ar-condicionado central.

- **Maker Lab**

Espaço para promover o aprendizado compartilhado e o desenvolvimento de projetos. Possui 6 mesas quadradas com capacidade de apoio de 8 pessoas simultaneamente, equipamentos para construção de artefatos, impressoras 3D, máquina cortadora a laser, fresadora, Rapsberry Pi, micro retíficas Dremel e conjuntos de brocas e fresas.

- **Innovation Lab**

Tem por objetivo oferecer equipamentos para criação de protótipos e dispositivos. O espaço conta com ferramentas de automação, robótica, eletrônica, pneumática e fabricação mecânica. É utilizado para a prototipação dos projetos do Startup One, em aulas de robótica, pneumática e hidráulica, projetos, marketing, segurança, etc. Também é o espaço onde a maior parte do desenvolvimento dos projetos Challenge ocorre. O espaço possui 8 televisões de LED, 8 bancadas de trabalho capazes de atender de 8 a 10 pessoas

trabalhando simultaneamente, projetor multimídia, quadro branco de parede, tela de projeção, 4 kits de automação Allen-Bradley com CLP, fonte de alimentação trifásica, bornes de conexão rápida, CLP Rockwell Micrologix 1100, IHM Rockwell PanaView 400, Inversores de frequência PowerFlex 40, 4 kits de motores de indução trifásicos – Lavill com sensores de fim de curso e kits de bancada de potência. Possui um espaço contíguo, patrocinado pela empresa Bosch, como todos os tipos de equipamentos de trabalho (serras, furadeiras, parafusadeiras, etc.), além de equipamentos de segurança.

A instituição possui uma rede de conexão com a internet por banda larga, com velocidade de 1 GB com 2 operadoras diferentes, garantindo redundância de link em todas as unidades. A rede WiFi está disponível em todos os espaços institucionais, com autenticação via sistema. As unidades estão integradas via VPN com Firewall e controle de conteúdo com log e auditoria.

Os equipamentos de hardware e software são atualizados. Os espaços físicos proporcionam conforto térmico, acústico e de mobiliário. As normas de funcionamento de todos os laboratórios estão disponíveis na entrada dos espaços. Todos os espaços são acessíveis e 100% das máquinas dos laboratórios de informática estão equipadas com dois softwares de acessibilidade, são eles:

- Dosvox: permite que alunos cegos utilizem os computadores realizando o acesso unicamente pelo teclado e obtendo o retorno através de síntese de voz.
- Motrix: permite que alunos com dificuldades motoras graves, ativem e controlem programas através e exclusivamente da voz.

A disponibilização dos fones é feita sob demanda bastando apenas o aluno fazer a solicitação pessoalmente ao monitor do laboratório ou ainda antecipadamente por e-mail helpdesk@fiap.com.br



Quanto a acessibilidade de locomoção o FIAP – Centro Universitário disponibiliza posições específicas e demarcadas para os portadores de necessidades especiais em todas as salas e laboratórios.

6.4 BIBLIOTECA

A biblioteca caracteriza-se como espaço da memória científica dentro da instituição, pois é o local onde é reunida a produção científica gerada na instituição, além disso, reúne, organiza e dissemina as produções de cunho cultural e técnico.

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários. O acervo da bibliografia é constantemente atualizado, conforme a natureza das disciplinas, a atualidade dos assuntos e conforme a recomendação dos Núcleos Docentes Estruturantes de cada curso,

A biblioteca de títulos virtuais pode ser acessada de qualquer dispositivo com acesso à internet, além daqueles computadores instalados na biblioteca. Esse serviço dispõe de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui ainda, assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo das bibliografias básica e complementar.

Quanto a organização do acervo, todos os livros estão classificados pelo sistema de Classificação Decimal Universal (CDU), catalogados segundo normas do Código de Catalogação Anglo Americano, codificados por autor, segundo Tabela PHA.

A Mantenedora prevê uma verba equivalente a 2% da receita bruta anual para a aquisição de novos livros e assinaturas de revistas nacionais e internacionais.



7 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

7.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação do FIAP – Centro Universitário foi criada em consonância com a Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). O Sistema estabelecido por essa lei tem como objetivo inaugurar uma nova fase do Ensino Superior no Brasil, tendo como paradigma o estabelecimento de oferta de vagas, na educação superior, atrelado à melhoria de qualidade por meio do aumento permanente da eficácia institucional e de sua relação com responsabilidades sociais. A autoavaliação institucional representa a primeira etapa, nos ciclos de avaliação do Ensino Superior, e certamente é o alicerce do procedimento que contemplará, tendo a identidade institucional como referência, uma cultura de avaliação em médio prazo.

No FIAP – Centro Universitário, a coordenação do Processo de Avaliação Institucional fica a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída conforme legislação em vigor e devidamente aprovada pelos órgãos colegiados internos.

7.2 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação é presença obrigatória em toda e qualquer atividade humana, sobretudo, na educação. O FIAP - Centro Universitário considera que

o processo de avaliação dos níveis acadêmico e administrativo deve ser dinâmico, participativo, recuperativo e construtivo. Assume-se, assim, que o processo de construção de uma realidade educacional mais justa supõe uma intervenção planejada, intencional e sistemática na organização do trabalho pedagógico desta mesma realidade. Cabe à IES fomentar a compreensão da avaliação como um processo de constante repensar a práxis, buscar legitimar a reflexão por meio da ampla participação de todos os segmentos da Instituição, bem como rejeitar a adoção de modelos de avaliação prontos e acabados. A conscientização de tal responsabilidade abre linhas de debate associadas ao perfil dos processos de avaliação que sejam condizentes com o perfil institucional assumido pelo FIAP – Centro Universitário.

O FIAP – Centro Universitário constitui-se numa Instituição de ensino superior que busca permanentemente o aperfeiçoamento de suas ações, tendo o compromisso de considerar as singularidades do contexto regional onde se encontra inserida, no que se refere às diversas formas de organização econômica da produção, à cultura da população, à estrutura demográfica, entre outras.

A partir do ano de 2010, após o processo de Avaliação Externa para fins de Recredenciamento da IES a avaliação institucional no FIAP – Centro Universitário foi reorganizada com um novo modelo teórico-metodológico e pretende garantir, principalmente, o fiel cumprimento da sua missão e de seus princípios institucionais, quais sejam, a excelência no ensino, por meio do aperfeiçoamento constante da qualidade dos processos acadêmicos, nas suas múltiplas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Essa opção por um novo modelo de avaliação surgiu a partir das sugestões e críticas da comissão de especialistas do MEC no ato de recredenciamento da IES. Em vista disso, o FIAP – Centro Universitário procurou reconstruir uma avaliação que privilegie a transparência na condução das ações e enfatize o caráter ético/educativo da proposta, realizando, dessa



forma um trabalho que potencialize o processo avaliativo durante todo o seu curso e que estimule os envolvidos, viabilizando assim, o crescimento intelectual, pessoal e profissional, em particular, e institucional, em geral.

Para atender a realidade do FIAP – Centro Universitário, a avaliação institucional fundamenta-se nos princípios de legitimidade, participação, integração, não punição/premiação, compromisso, continuidade e sistematização.

A legitimidade pressupõe o acordo da comunidade acadêmica quanto à institucionalização do processo de avaliação e quanto aos seus critérios.

A participação é entendida como a atuação de diversos segmentos da Instituição nas diferentes fases do processo de avaliação.

Integração significa a incorporação de todos os esforços e experiências existentes ao processo global de avaliação institucional.

Não punição/premiação é o princípio que visa a substituir a ideia de procurar quem errou, pela de identificar as falhas e como corrigi-las.

Compromisso é motivar o empenho individual e coletivo, na busca de melhoria da Instituição e finalmente, os princípios de continuidade e sistematização da avaliação são entendidos como forma de garantir a reflexão e redefinição constante de objetivos e metas a serem alcançados.



7.3 OBJETIVOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O plano de avaliação institucional do FIAP – Centro Universitário, em consonância com o Planejamento Pedagógico Institucional - PPI, tem como objetivos principais:

- Dar continuidade a implantação de uma cultura permanente de avaliação institucional, ou seja, proceder à instalação de um processo sistemático de avaliação institucional, estimulando a Autoavaliação permanente, visando a obtenção da consolidação do projeto institucional;
- Avaliar, sob um prisma administrativo, a estrutura disponível para o desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- Estabelecer pontos de referência para o aperfeiçoamento e o fortalecimento das ações acadêmicas do FIAP – Centro Universitário;
- Diagnosticar as condições de oferta e desenvolvimento dos cursos quanto à qualidade do ensino e quanto ao alcance dos objetivos de cada curso;
- Oferecer aos docentes, discentes e à administração possibilidades de reflexão sobre sua própria prática acadêmica;
- Estimular o processo de autocrítica na instituição no que diz respeito a sua perspectiva de produção e transmissão de conhecimento e também no que se refere ao atendimento das demandas científicas e sociais;
- Elaborar uma metodologia de avaliação das atividades acadêmica do FIAP – Centro Universitário passível de integração a um processo de avaliação nacional desenvolvido pelo MEC.

7.4 DESENVOLVIMENTO - ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A Avaliação Institucional do FIAP – Centro Universitário será desenvolvida em cinco etapas, tecnicamente demarcadas, que todavia, poderão ocorrer concomitantemente. São elas:

A **Sensibilidade** inicia a preparação do ambiente interno para a implementação do Plano de Avaliação proposto, devendo percorrer todo o processo.

A **Autoavaliação** caracteriza-se pela avaliação das qualidades formal e política da Instituição. Será desenvolvida com observância da cultura institucional, dos pressupostos de ordem legal e das exigências e necessidades da sociedade atual.

A **Heteroavaliação** ou **Avaliação Externa** caracteriza-se pela análise das qualidades formal e política da Instituição realizada por especialistas externos.

A **Difusão** tem por finalidade principal a divulgação dos resultados da avaliação à sociedade, observando os critérios definidos no Plano de Avaliação Institucional.

A **Reavaliação** caracteriza a continuidade do processo em busca do aperfeiçoamento constante, de forma a acompanhar e controlar o movimento institucional em sua busca da excelência acadêmica.

Os princípios que orientarão a implementação da avaliação institucional do FIAP – Centro Universitário decorrem de sua cultura e, conseqüentemente, de seu Plano Institucional, retratando o espírito que forja o seu processo de construção. São eles: a participação, a integração, e a inovação.

7.5 METODOLOGIA PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA disponibiliza questionários, que constituem a base da autoavaliação institucional para que alunos regulares, professores e pessoal técnico-administrativo, respondam livre e democraticamente.

A comissão coloca à disposição dos dirigentes da instituição roteiros concebidos e estruturados para reflexão, análise e abordagens qualitativas que contribuem para a consolidação do processo avaliativo.

Com essa estratégia torna-se possível avaliar quantitativa e qualitativamente os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e acompanhar, permanentemente, a tendência do desempenho institucional do FIAP – Centro Universitário.

Os resultados da autoavaliação poderão auxiliar o FIAP – Centro Universitário no processo de decisão nas diversas áreas da IES.

7.5.1 QUESTIONÁRIOS – PESQUISA QUANTITATIVA

No FIAP - Centro Universitário há o entendimento de que avaliar é detectar as distorções entre o que foi planejado e o que está sendo executado, para corrigir as irregularidades.

Assim, torna-se necessário que a Instituição Educacional reveja suas ações, reavalie seus conceitos e ingresse numa gestão democrática que busque sempre a qualidade nos seus processos. A avaliação institucional constitui uma ferramenta valiosa para demonstrar o que é, e o que faz a Instituição, permitindo buscar novos rumos e realizar mudanças internas para



alcançar resultados significativos. De forma geral, busca-se, com o processo da avaliação institucional, elevar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e do desempenho institucional, contínua e sistematicamente, com vistas à excelência na prestação de serviços educacionais

A Avaliação Institucional é uma atribuição conferida às instituições de educação de ensino superior pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior). O SINAES tem por finalidades:

“(…) a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.” (§ 1º. Art. 1º LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004).

O SINAES prevê que, para a avaliação das instituições de ensino superior, sejam utilizados instrumentos diversificados, dentre os quais se encontra o processo de autoavaliação. Para realização deste processo, que deve avaliar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, foi prevista a criação da CPA (Comissão Própria de Avaliação) que deve ter a representatividade de todos os segmentos da instituição de ensino (docente, discente, técnico administrativo e comunidade externa), e ter atuação autônoma em relação a conselhos e órgãos colegiados.

A participação dos alunos na pesquisa em 2017 foi de 88%, quantidade esta que consideramos representativa para que possamos apresentar os resultados aos departamentos da instituição e auxiliar na proposição de ações junto aos seus respectivos responsáveis.



Até o ano de 2015, a escala de avaliação variava de 0 até 10. Sendo 0 totalmente insatisfeito e 10 totalmente satisfeito. Esta escala dificultava a visualização entre itens mal ou bem avaliados, pois tirando os alunos totalmente insatisfeitos ou totalmente satisfeitos, a maioria das avaliações era mediana e ficava entre 7 e 8.

A nota média dos quesitos avaliados não variava muito entre si, dificultando a identificação de aspectos problemáticos que poderiam ser resolvidos pela equipe FIAP.

Com o objetivo de destacar melhor os aspectos positivos e negativos da instituição, foi feita uma mudança para uma escala qualitativa:

- 1) Muito ruim
- 2) Ruim
- 3) Normal
- 4) Muito bom
- 5) Excepcional

A ausência da opção de avaliação “Bom” polarizou as avaliações descartando notas medianas. Isso foi positivo, porque hoje em dia é possível identificar nitidamente os pontos de melhoria necessários. Passados 2 anos com a nova escala, já foi possível melhorar, significativamente, a qualidade de ensino.

Conforme esclarecido anteriormente, a pesquisa de avaliação do corpo Docente, Coordenação e Reitoria é aplicada no final de cada semestre letivo. Devido às especificidades de cada semestre, ao fazer as análises e comparações, confrontamos o resultado da pesquisa do primeiro semestre com a pesquisa do primeiro semestre do ano anterior, e a mesma lógica para as pesquisas do segundo semestre. Não comparamos resultados do segundo semestre com resultados do primeiro semestre.



7.5.2 DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Para avaliar o desempenho institucional, cada um dos segmentos do público consultado responde a um questionário próprio. Estruturados com perguntas categorizadas por blocos temáticos, os questionários têm conteúdo que permite a análise global da instituição, conforme os exemplos a seguir:

Aluno regular: avalia o cumprimento do projeto pedagógico do curso, os desempenhos do professor, da coordenação do curso, do pessoal técnico-administrativo, além de classificar a infraestrutura física e lógica do campus.

Professor: avalia as condições de trabalho no FIAP - Centro Universitário, classifica a infraestrutura física e lógica, reavalia a coerência do projeto pedagógico do curso, incluindo a bibliografia e sua aplicação. Pode tecer considerações acerca do desenvolvimento do corpo docente, da atuação da coordenação do curso e do compromisso social da IES.

Pessoal técnico-administrativo: avalia as condições de trabalho no FIAP - Centro Universitário e autoavalia seu desempenho como colaborador. Pode tecer considerações acerca do plano de desenvolvimento pessoal da instituição, sobre o desempenho gerencial e o compromisso social da IES.

7.5.3 ABORDAGEM QUALITATIVA DOS RESULTADOS

Cada questionário tem reservado, um espaço para que os participantes da pesquisa possam expor seus comentários, críticas e sugestões. Os textos são analisados, classificados e os resultados organizados por blocos temáticos, auxiliando na compreensão da tendência das médias ponderadas da abordagem quantitativa.



Os comentários livres feitos por alunos, professores e pessoal técnico-administrativo no final do questionário são analisados, classificados, resumidos e as ocorrências analisadas qualitativamente.

A análise dos comentários, com as críticas e sugestões, permite a identificação problemas emergentes e facilita a elaboração de planos de ação de modo a prever e solucionar dificuldades, além de promover correções nas metas e objetivos estabelecidos nos documentos institucionais do Centro Universitário.

8 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A premissa da gestão econômico-financeira é a preservação do equilíbrio e sustentabilidade econômica da instituição, com foco na viabilização de uma política de preços justa, em benefício do estudante.

O FIAP - Centro Universitário estabelece o foco dos investimentos naquilo que possa otimizar o suporte à atividade-fim – tecnologia integrada de última geração. Seus procedimentos são estruturados de maneira a eliminar o retrabalho e outras ineficiências que afetam o tempo, qualidade do atendimento e despesas desnecessárias.

A instituição utiliza como mecanismos de sua gestão econômico-financeira:

- A elaboração de previsão orçamentária para um cenário de 5 anos; posteriormente desmembrada em orçamentos anuais.
- A elaboração de planos de investimentos;
- A adequação das despesas e investimentos previstos, conforme a receita realmente obtida.